ANNO LII. NUMERO 43 — TERÇA FEIRA 29 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

LISBOA, 27 de fevereiro.

Procedentes de Pernambuco chegaram hoje aqui os paquetes inglezes *GUAOIANA*, **da companhia** ROYAL MAIL, **e** *GALICIA*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION, **os quaes depois da demora do costume seguirão este para Bordéos, e aquelle para Southampton.**

RIO DE JANEIRO, 27 de fevereiro.

Sahio hontem d'aqui, para a Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *DONATI*, **da companhia** LAMPORT & HOLT.

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 5/8 d. bancario, 25 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 370 réis por franco.
Mercado de café muito animado, e os preços subindo; o de primeira qualidade bôa de 5$800 a 5$950 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 28 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 3/4 d. bancario, 26 d. particular.
Cambio sobre Paris 370 réis por franco.
Chegou hontem aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *DOURO*, **da companhia** ROYAL MAIL.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

Electricidade

CAPITULO VIII

ELECTRICIDADE DEVIDA ÁS ACÇÕES CHIMICAS, PILHA DE VOLTA

Experiencia de Volta, theoria do contacto.—Volta, professor de physica em Pavia, já conhecido pela invenção do electrophoro e do electrometro condensador, deu-se pressa tambem em repetir a experiencia de Galvani, e notou que as contracções da rã eram muito mais vivas quando os musculos e nervos, eram postos em communicação por meio de dous metaes do que quando o eram por um só.

Este facto não escapara a Galvani; mas este, não encarando o phenomeno se não sob o ponto de vista physiologico, não levara em conta a acção dos dous metaes: Volta, pelo contrario, que não era anatomista, mas physico, não vio o phenomeno se não por seu aspecto physico, e consequentemente attribuio sua causa á presença de dous metaes differentes.

Partindo d'ahi, Volta propoz sua *theoria do contacto*, na qual estabeleceu como principio universal que, pelo unico facto do contacto de dous metaes, de duas quaesquer substancias heterogeneas, dá-se sempre a decomposição da electricidade neutra dos dous corpos, indo a electricidade positiva para um e a electricidade negativa para outro.

Chamou elle *força electromotora* á força que separava as duas electricidades no momento do contacto; força que, segundo o physico, obrava ao modo da força coherecitiva nos imans, para se oppor á recombinação das duas electricidades, não obstante a conductibilidade dos corpos em contacto. Em fim, como a força electromotora variava de intensidade segundo a natureza das substancias em presença, Volta chamou corpos *bons electromotores* aquelles que desenvolviam muita electricidade pelo contacto, e *máos electromotores* aquelles que desenvolviam pouca electricidade. Deus dos melhores electromotores eram o zinco e o cobre, quando reunidos.

Foi depois de chegar a esses resultados que Volta fez a experiencia que descrevemos no cap. IV deste livro sobre o electrometro condensador, experiencia na qual elle carregou o electrometro tocando-o com uma lamina de cobre soldada a outra de zinco.

Essa experiencia decisiva fez baquear a theoria de Galvani; mas essa mesma theoria do contacto não tardou em ser tambem substituida por uma terceira, pela *theoria chimica*, de que adiante trataremos.

Pilha de Volta.—Foi tomando por ponto de partida sua theoria do contacto que Volta conseguio inventar, em 1800 o maravilhoso apparelho que immortalisou seu nome, e que ainda hoje é conhecido sob o nome de *pilha de Volta*.

Querendo multiplicar os contactos e reunir as electricidades despendidas por cada um delles, o illustre physico imaginou superpor successivamente um disco de zinco, outro de cobre, e depois uma rodela de panno molhado em agua acidulada, e em seguida outro disco de zinco, outro de cobre e outra rodela de panno molhado, e assim por diante, até o numero de vinte.

O que se devia esperar de uma tal combinação, encarregou-se Arago de responder, dizendo que não trepidava em affirmar que essa massa, apparentemente inerte, que essa bizarra reunião, que essa *pilha* de tantos *binarios* de metaes dissemilhantes, separados por um pouco de liquido, era, quanto á singularidade dos effeitos, o instrumento mais maravilhoso que fora inventado pelos homens, sem mesmo exceptuar o telescopio e a machina a vapor.

A reunião de um zinco e de um cobre forma um *par* ou *binario*; e na pilha de Volta accumulou elle vinte binarios, dispondo-os todos na mesma ordem, isto é, tendo todos o zinco para um lado e o cobre para o outro, separando entre si os binarios por meio de rodelas de panno molhado em agua acidulada, e de forma que de um lado a pilha se terminava por um zinco, e do outro por um cobre.

Assim disposto, o apparelho de Volta é conhecido pelo nome de *pilha de columna*, por causa de sua forma.

Depois de sua invenção foi elle modificado por muitos modos; mas o nome generico de pilha foi conservado e dado a todos os apparelhos do mesmo genero, e designa-se pelo nome de *electricidade voltaica* a que é desprendida pelas pilhas.

Tensão da pilha, pólos, electrodios, corrente. — N'uma pilha *isolada*, isto é, não communicando com o sólo por nenhum conductor metalico, a experiencia mostra que a parte media acha-se em estado neutro, e que a partir do meio, cada metade para um e outro lado se acha carregada—uma de electricidade positiva—outra de electricidade negativa, crescendo a tensão do meio para as extremidades. Aquella para a qual se acham voltados os zincos de cada binario é electrizada positivamente, a outra, para a qual se acham voltados os cobres, o é negativamente. Essas duas extremidades, onde tem lugar a maxima tensão, são os *pólos* da pilha, dos quaes o que corresponde ao zinco é o *pólo positivo*, no entanto que o outro é o *pólo negativo*.

A tensão da electricidade, em cada pólo, cresce com o numero dos binarios; mas a experiencia demonstra que ella é independente da superficie desses binarios.

Em fim dá-se o nome de *electrodios* a dous fios de cobre presos respectivamente á cada pólo, e destinados a fazel-os communicar entre si.

Em quanto os pólos não communicam entre si, a pilha conserva-se inerte e nenhum phenomeno particular apresenta; mas, logo que se aproxima um do outro os dous electrodios até que se achem em contacto, e depois se os separa, vê-se soltar de um para outro uma pequena scentelha. Se se repete a mesma experiencia vê-se uma segunda scentelha succeder a primeira, depois uma terceira á segunda, e assim por diante em quanto a pilha se acha em actividade.

Esta continuidade de scentelhas mostra que, á medida que as duas electricidades dos pólos se reunem, uma nova decomposição electrica natural se reproduz na pilha e alimenta sem interrupção o pólo de zinco de electricidade positiva e o pólo de cobre de electricidade negativa.

Em quanto os dous fios de cobre se acham em contacto, nenhuma scentelha se observa; mas, nem por isso, a recomposição das duas electricidades contrarias deixa de continuar a fazer-se por esses mesmos fios, pelos quaes se opera de um para outro pólo uma circulação ininterrompida de electricidade. Esta circulação continua de electricidade recebeu o nome de *corrente*, e é para exprimir que os fios que reunem os dous pólos são constantemente atravessados por essa corrente que se lhes deu o nome de *electrodios* (caminho da electricidade) e bem assim o de *rhéophoros* (portadores da corrente.)

Ha na realidade duas correntes em sentidos contrarios nos electrodios; mas nunca se considera se não a corrente positiva, isto é, a que, nos electrodios, vai do pólo positivo para o pólo negativo.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO.

— A' thesouraria de Pernambuco se communica que sendo presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Joaquim Monteiro da Cruz, da decisão da alfandega da dita provincia, que classificara como « barrigana de lã com mescla de algodão, » para pagar direitos á razão de 900 reis o kilogrammo, o tecido contido em um fardo submettido a despacho em 15 de março do anno passado como « baetão de lã com mescla de algodão » sujeito á taxa de 450 reis, resolveu o dito tribunal que o provimento ... cadoria de que se trata despachada como " baeta de lã e algodão, cobrando-se por ella a referida taxa de 450 reis o kilogrammo, de accordo com o art. 607 da tarifa em vigor.

DIA 5.

— A' thesouraria de Pernambuco se communica que foi indeferido o requerimento em que o segundo conferente da alfandega do Recife, Henrique Soares de Andrade Brederode, reclamara contra a decisão da mesma thesouraria, que obrigou-o ao pagamento de sello de sete por cento sobre a quantia correspondente á differença entre os vencimentos daquelle lugar e os de segundo escripturario, que exerceu até tomar posse do seu novo emprego; visto estar o reclamante, na fórma do disposto no art. 2º do decreto n. 4,721 de 29 de 1871 e ordem n. 50 de 6 de fevereiro de abril de 1874, sujeito, não só ao pagamento dos mencionados direitos, mas tambem aos emolumentos do titulo de sua ultima nomeação, calculados sobre a differença entre os vencimentos dos dous referidos lugares.

DIA 24.

— A' thesouraria de Pernambuco, idem que o tribunal do thesouro resolveu negar provimento ao recurso interposto por Fernandes da Costa & C., da decisão da respectiva alfandega, que os multara em direitos dobrados, pelo accrescimo do peso encontrado na conferencia da sahida de 200 fardos com papel para embrulho, que submetteram a despacho em agosto proximo findo, visto achar-se a importancia da multa comprehendida na alçada da alfandega, e não poder ser admittido o recurso de revista, por não ter-se verificado nenhuma das hypotheses em que é elle cabivel.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1876.

Antonio Gomes Ferraz.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Clotildes da Silveira Bastos e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Conforme-se o supplicante com as decisões dadas por esta presidencia desde o anno de 1863.

Francisco Baptista de Paula.—Sim.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da freguezia de S. José.—Deferido com os officios dirigidos nesta data á repartição das obras publicas e ao theouro provincial.

João de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Sim.

José Duarte das Neves.—Sim.

Bacharel João Hircano Alves Maciel.—Sim, na fórma da lei.

Luiz Duprat.—Sim. pagos os fóros e mais direitos fiscaes, e procedidas as diligencias do estylo.

Lages & Filhos.—Informe o Sr. regedor do gymnasio pernambucano.

Manoel José Dantas.—Como requer.

Socidade Monte Pio Portuguez.—Sim, mediante recibo.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1876.

N. 205— Illm. e Exm. Sr. – Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26 do corrente, á ordem do Dr. delegado, Jovino Luiz da Silva ou Freitas da Silva, como indiciado em crime de ferimentos graaves, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Marques da Silva, Vespasiano Gomes Carneiro, Manoel José dos Santos, Januario Joaquim Sotero de Faria e Broun Oston por disturbios

A' ordem do da Boa Vista, Francisca França como alienada, afim de ter o conveniente destino.

No dia 27, á ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Alexandrina Maria da Conceição e Henrique Dias do Nascimento, por embriaguez; João, escravo de Manoel Pereira de Lima, por andar fugido, e Antonio José do Espirito Santo, por desturbios.

A' ordem do do Peres, João Carlos Borrhomeu, por crime de ferimentos, perpetrado na pessôa de Ceciliano Jeronymo Gonçalves.

No dia 26 do corrente, pelo trem da companhia da estrada de ferro de Olinda, que d'alli partira ás 6 1/2 horas da manhã, foi esmagado, na altura da Encruzilhada, apezar dos esforças empregados para evitar-se semelhante desgraça, o individuo de nome José de tal, que passara pela frente do mesmo trem estando este em movimento.

O cadaver foi sepultado depois de vistoriado, e o subdelegado respectivo prosegue a tal respeito nos termos da lei.

O subdelegado de Santo Amaro das Salinas remetteu ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra Manoel Heleno do Nascimento, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

O Apostolo e a circular do Sr. ministro do imperio aos reverendos bispos.

« Começa-se por sophismar a verdade, depois torna-se problematica; o erro, tomando ares de opinião publica, vai enganar a posteridade. » Occorreu-nos esta especie de aphorismo do poeta latino ao lermos o n. 13 do *Apostolo*, de 9 do corrente.

A poeira levantada pelo *orgão da intolerancia* contra o providente aviso do ministerio do imperio, que aliás encerra a mais solida doutrina canonica, é o mais insolito desafio ao bom senso catholico! Os principios evidentemente erroneos assoalhados aos quatro ventos pelo *orgão da intolerancia*, no artigo que temos ante os olhos, exigem o mais vigoroso protesto em nome da disciplina da igreja catholica, apostolica, romana.

Começa por estas palavras: « Parece, pois, diz o *Apostolo*, que o governo imperial está disposto a intervir em tão melindrosa questão com a acção do seu poder. »

— Já se vio maior desproposito?

Quem jamais inhibio o soberano padroeiro de intervir no gravissimo negocio do provimento das igrejas vagas do padroado?

— Não se firma a sua ingerencia neste assumpto em titulo o mais genuino e authentico?

— Quem desconhece os plenos direitos e amplissimos privilegios de que o soberano padroeiro se acha revestido pela suprema autoridade da igreja?

— Não está ahi a bulla de Julio III, pela qual reunindo á corôa de Portugal o grão-mestrado das tres ordens militares, conferio *jurisdicção perfeita* aos reis portuguezes, *in spiritualibus et temporalibus*, no que respeita ao provimento das igrejas por elles *edificadas, dotadas e mantidas*?

— Não rectificou o concilio de Trento todos esses direitos e privilegios?

— E não foram depois solemnemente confirmados por uma concordata entre Portugal e a Santa Sé?

— Que diz o papa nessa concordata?

Diz nada menos que o seguinte:

« *Quando vagar algum beneficio ecclesiastico, de collação necessaria, seja logo posto a concurso, na forma do costume, e segundo as disposições do concilio de Trento, propondo o ordinario o mais digno á Sua Magestade, para elle nomear.* »

— E não teria sido de conformidade com o espirito e lei dessa concordata que foi redigido e expedido pela rainha D. Maria I ao bispo do Rio de Janeiro D. José Joaquim Mascarenhas o celebre alvará das faculdades? E quereis saber o modo autoritativo por que se exprime a rainha?

Escutai: « As propostas que me fizerdes—diz ella ao bispo—serão concebidas *em forma de consultas, sem terem força alguma de apresentações*, e virão por vós assignadas, selladas, etc. »

E mais adiante: « E tardando vós mais tempo em fazer as ditas remessas, sem terdes para isso causa legitima, ficareis, pela omissão com que nisso vos houverdes *privado* por essa vez *da faculdade que vos permitto*, e a mesa da consciencia e ordem *supprirá logo* essa vossa negligencia, *pondo immediatamente a concurso* nesta côrte os beneficios que tiverdes deixado de propor-me. »

— Haverá nada mais expressivo e concludente sobre os amplissimos privilegios consagrados pela Santa Sé ao soberano padroeiro?

E não se diga que as disposições do citado alvará caducaram com a independencia do Brasil, visto como essas disposições foram homologadas pela lei de 22 de setembro de 1828, art. 2.º § 11. E pensais que extincta a mesa de consciencia e ordem, que suppria as *negligencias* dos bispos no cumprimento dos decretos do Tridentino, não ficou o governo imperial com o mesmo direito de mandar pôr a concurso as igrejas vagas?

Compulsai a collecção das nossas leis, que lá encontrareis de certo mais de um aviso imperial, ordenando que se preencham as disposições do concilio, no tocante aos concursos, que, segundo o mesmo concilio, não devem exceder o prazo de um anno, depois da vacancia da parochia. E, porventura, a Santa Sé reclamou nunca contra essas iniciativas do soberano padroeiro no provimento das igrejas? Pelo contrario: não podia deixar de vêr nisso motivo para louvar o zelo do governo imperial em fazer observar a disciplina da igreja, exercendo assim o seu sublime officio de defensor e protector dos canones.

Hoje, porém, pelo facto do governo imperial haver resolvido não consentir que se prolongue a culposa irregularidade das vacancias indefinidas das igrejas do padroado, eis o *Apostolo* a esbravejar contra a doutrina do aviso do ministerio do imperio, que devidamente exige do episcopado a observancia dos decretos do concilio de Trento!

Pasma, em verdade, vêr o desplante com que o *orgão da intolerancia*, desconhecendo as mais triviaes noções da jurisprudencia canonica e as mais comezinhos elementos do nosso direito patrio, ousa desvairar a opinião, diffundindo e propagando erros monstruosos, que, pela indifferença com que vão sendo recebidos, serão, dentro em pouco, tidos e havidos por verdadeiros axiomas de direito ecclesiastico!

E os absurdos anti canonicos commettidos no artigo que vamos refutando, com relação aos parochos encommendados? Ouçam e admirem! « Se o parocho provisorio, isto é, provisionado *ad tempus*, diz o *Apostolo*, não desempenha bem os seus deveres, terminada a commissão, o bispo tem o remedio em suas mãos, não lhe reforma a provisão: quanto ao vigario collado que se colloca nestas mesmas circumstancias, o remedio para sanar os males por elle causado é de mais difficil applicação.

Para pulverisar este arauzel, que nem de sophisma deve merecer o nome, pois que é perfeito paralogismo, não faremos, para maior autorisação dos nossos acertos e confusão dos *canonistas do Apostolo* senão oppor aos disparates que acabamos de lêr as palavras ou raciocinios sem replica do finado e sabio canonista bispo Conde de Irajá, nos seus *Elementos de Direito Ecclesiastico*.

O santo prelado, depois de estabelecer a *inamovibilidade* como caracter essencial do *parocho*, no sentido de funccionario permanente e vitalicio pelos vinculos da collação ou instituição canonica, formúla uma objecção, a que responde irrefutavelmente.

« E nem se diga (falla o prelado) que os parochos amoviveis, por isso que são taes, receiando uma mudança, que quasi sempre os transtorna, esforçam-se por bem servir ás suas igrejas; e se porventura commettem crimes, facil é aos bispos punil-os, demittindo-os logo dos beneficios. Mas não é assim a respeito dos parochos inamoviveis ou *collados*, os quaes, contando com a perpetuidade, não põem lá o maior cuidado em preencher as suas obrigações; e se prevaricam, não podem os bispos punil-os tão facilmente; porque para isto são necessarias formas judiciarias, sempre demoradas e embaraçosas. »

« Responderemos por partes a esta objecção, que temos ouvido fazer. Os parochos amoviveis, disse, esforçam-se por bem servir ás suas igrejas, porque anceiam uma mudança; entretanto que assim não o fazem os perpetuos, porque contam com a inamovibilidade. Cremos não ser exacto o facto, e ainda menos a razão que se dá; porque ha mais motivos para que o parocho collado sirva tambem, e ainda melhor á sua igreja, do que o encommendado. Sim, o parocho collado tem tempo de adquirir experiencia, de conhecer as suas ovelhas, e saber de suas necessidades, para satisfazel-as da maneira mais apropriada; e como tem de estar sempre no meio dellas, sem que jámais possa deixal-as, tratará de attrahil-as a si, de contental-as e de zelar tudo o que pertence á sua igreja; porque emfim, zela o que é proprio; e nada disto ha de fazer, pela natureza das cousas, o parocho encommendado, que sómente se demora por algum tempo em sua igreja, sem nenhuma esperança ou garantia de ahi permanecer: não procura, por isso, conhecimentos e affeições, e, em uma palavra, exerce um *precario*. Mas, ainda concedendo que, não pela natureza das cousas, mas por circumstancias e factos particulares, alguns parochos amoviveis administrem melhor que os inamoviveis, não se segue que a inamovibilidade não tenha vantagens reaes, e taes que preponderam sobre as desvantagens da amovibilidade, como já demonstrámos. Lembrámo-nos que a *inamovibilidade foi estabelecida pelos canones*, e os canones são o fructo da sabedoria dos seculos.

« Os parochos amoviveis, diz-se ainda, se commettem crimes, são logo destituidos pelos bispos; mas não assim os collados, para os quaes é necessario um processo, o que demora e difficulta a punição. E' necessario, sem duvida, que os parochos sejam punidos se delinquirem, e tira-los das igrejas, quando em lugar de apascentar, elles destroem, em lugar de edificar, elles escandalisam o rebanho. Mas deve ser isso feito instantaneamente, e com preterição ainda daquellas formas que são exigidas pelo direito natural, segundo o qual ninguem póde ser condemnado sem ser ouvido e convencido? Seguramente não. "

Até aqui o sabio canonista, que prosegue demonstrando que o estado provisorio da administração das igrejas é irregular e anticanonico; mas o *Apostolo*, que devia saber de cór e salteado o direito ecclesiastico do egregio bispo Monte, que não fez aliás senão compilar neste ponto a doutrina geral da igreja, só se afferra ás pastoraes incendiarias de frei Vital, em cujo conceito o poder temporal é cousa que não existe!

Resta entretanto que o governo imperial insista no *novo empenho de honra* de fazer executar os canones da igreja, relativamente ao provimento das parochias, por meio de concursos, ... aos bispos a satisfação de seus sagrados deveres, cumpra tambem os seus; auxiliando os efficazmente na obra meritoria de dotar as freguezias de parochos morigerados e sisudos. Os bispos são os juizes competentes para conhecer os mais dignos entre o seu clero; logo por tanto que nas suas propostas declararem que taes e taes oppositores são os *mais dignos*, cumpre que o governo imperial, pondo de lado empenhos, e considerações de qualquer genero, dê toda a força ao juizo do prelado, em quem se deve suppôr a mais restricta e desapaixonada imparcialidade. Tão incontestavel é pois o direito do soberano padroeiro no provimento dos beneficios, como o dos bispos em não conferir a collação a sujeitos indignos. Esta é que é a verdadeira doutrina; a Cezar o que é de Cezar, a Deos o que é de Deos. Haja mutua disposição para o acerto, ou o bem commum, que tudo marchará regularmente.

Verdade é que o *Apostolo* considera o clero brasileiro tão *sarrafaçado* (!) e tão podre que não trepida em declarar que os bispos não encontrarão sacerdotes capazes para o exercicio de parochos! Como se affronta assim uma corporação inteira! E não sabeis por que? Porque é certamente mui commodo para os bispos terem nas freguezias padres amoviveis ao seu *nuto*, e por conseguinte manivelas que, por isso mesmo que lhes fallece titulo de permanencia vitalicia no beneficio, prestam se a todos os caprichos da curia episcopal, comtanto que os deixem ir enchendo a sacola que amanhã tem de levar ás costas para outras terras! Com todo o fundamento compara um canonista os parochos encommendados a essas plantas que, mudadas frequentemente, a bel-prazer do jardineiro, nem lançam raizes no sólo, nem produzem fructos!

Pobre clero brasileiro! Como és tu desconsiderado pelo vosso mimoso *Apostolo*!

E', seguramente, por essas objurgatorias e diatribes, lançadas ao clero brasileiro, que em Roma, segundo affirmam pessoas que lá vão, se faz do clero do Brasil a mais deploravel idéa, dizendo-se que só será regenerado pelos alumnos do *Collegio Latino Americano!* E, por fallar nesse collegio (colmêa das novas abelhas de S. Pedro, que hão de regenerar o clero brasileiro) lê-se no citado numero do *Apostolo*, este trecho de um discurso proferido por um alumno brasileiro, de nome Antonio Pereira de Mello Batalha Junior.

Ei-lo aqui:

" Infelizmente, senhores, desta mesma gangrena está tomada a nossa cara America, até mesmo em lugares que parecia difficil apparecer nelles um tal mal, como no Brasil, minha querida patria, onde a religião tanto florescia!

" Poderia alguem crêr que no pleno seculo XIX tão vanglorioso de seu progresso, dous bispos, por satisfazerem conscienciosamente os seus deveres, fossem lançados em um profundo carcere, n'uma terra que se jacta de ter por nome o Imperio do Cruzeiro? E no entanto lá estão presos com os infames titulos de imprudentes e sem criterio, de violadores das leis patrias, de amotinadores da paz publica e de sanguinarios; tudo isto movido por uma sociedade de homens que só conspiram para o aniquilamento completo da religião e do estado, e a quem se tributam os mais pomposos elogios de philantropia, civilisação e caridade. "

Eis aqui ainda uma prova da maldade do governo brasileiro! Recordamo-nos de haver lido nos jornaes que o imperador, quando esteve em Roma, intercedeu com o rei Victor Manoel para que conservasse o *Collegio Latino Americano*; e que, em consequencia dessa valiosa intercessão, foi deixado em paz o dito estabelecimento. Mas os jesuitas directores delle, esquecidos do alto favor imperial, consentem que subditos do imperio lá estejam a diffamar o seu governo, desfigurando e exagerando seus actos a proposito da prisão dos bispos! Não duvidamos que tenham sahido daquelle collegio alguns moços prudentes e illustrados; mas, o que é incontestavel, é que nos consta de lá terem regressado ultimamente alguns sacerdotes completamente imbuidos dos mais exagerados principios ultra montanos, e que são outros tantos brandões de intolerancia lançados no meio da nossa população!

Durma o governo, e depois queixe-se...

(Do Jornal do Commercio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE FEVEREIRO DE 1876.

Noticias da Europa.

Completando as noticias da Europa, que recebemos pelo vapor inglez *Illimani*, damos em seguida as de Hespanha e de Portugal:

HESPANHA.

— Acerca desse reino, escreve nosso correspondente de Lisbôa:

" A direcção do thesouro para occorrer ás necessidades da guerra, fez concentrar em Victoria avultadas remessas de dinheiro, provenientes de varias provincias. A Bayona tambem affluem remessas de Paris com identico fim. Assegura-se que as despezas do exercito ja estão salvas até o fim de fevereiro.

" Dizia-se, mas não é exacto, que a luta civil acabaria por um convenio.

" Uma folha ministerial assevera que a luta só pode terminar por uma derrota completa do carlismo, ou pela sujeição incondicional das provincias rebeldes.

" O *Buletim Official* publicou o regulamento para a lei da execução da imprensa.

" O regulamento determina que a publicação de qualquer impresso, que não seja livro, ou periodico, só poderá verificar-se com permissão da autoridade, considerando-se como livros só os volumes de mais de 200 paginas.

" A commissão dos codigos diz que vai dar todo o impulso aos seus trabalhos, de maneira que possa apresentar em artes os respectivos projectos, dando-lhes a fórma que mais aceitavel seja, no sentido de conciliarem os interesses da justiça com os recursos do thesouro.

" A dar credito a boatos que tem circulado nos principaes centros politicos, parece que na mesma tarde da abertura das côrtes, isto dentro de onze dias, D. Affonso partirá para o norte, acompanhado de novos reforços, dos quaes o precederam já o batalhão provincial de Tarragona, e os regimentos 39º e 40º da reserva, que a estas horas devem estar na Navarra.

" As noticias do norte continuam a ser favoraveis ás armas liberaes.

" Os ministros que acompanham o rei ao Norte são o da guerra e da marinha. Durante a ausencia do rei, é provavel que um dos mesmos ministros venha alguma vez á Madrid, em quanto outro fica ao lado do monarcha.

" No dia 14 chegou áquella capital o duque de Montpensier e alojou-se no palacio real.

" Este personagem deve sahir para Sevilha hoje (16.)

" O general Quesada participou ter dominado, não sem alguma resistencia, a cordilheira de Elgueta, julgando que o terceiro corpo devia estar nas margens do Deba, o que libertará completamente a Biscaya da dominação carlista.

Suppunha-se em Madrid que dominando as tropas Elgueta, facilmente chegariam a Vergara

" Um grande temporal de chuvas, neve e granizo ... res, após a tomada de Guernica é Durango; e como o general Quesada ordenara neste ponto a brigada ciria que avançasse para alojar-se em Abandiano, Cavero que occupava aquella posição com seis batalhões, seis peças de montanha e alguns cavallos, intentou disputar o caminho ás forças liberaes. Mas como o pouco tempo que aquellas tinham deixado aos carlistas não lhes permittisse levantar as suas trincheiras, por detraz das quaes tão heroicamente se batem os bravos soldados de Castilla, Ciudad Rodrigo e Bashastro alojaram os de Abandiano, pondo-os em tão desordenada fuga que deixaram em poder das tropas d'Affonso XII armas e grande numero de caixões de cartuchos. Cavero estava em Aya com o pretendente, e dalli veio provavelmente a marchas forçadas.

" Guernica pode considerar-se a cidade santa dos carlistas.

" Esta importante posição está situada na provincia de Biscaya, a cinco legoas de Bilbão e dez de Victoria, na falda do ingreme e alcantilado monte de Cormoga. Ao norte fica uma pequena veiga e outra ao sul, ferteis ambas em trigo, e milho.

" Conta cerca de mil habitantes. E' notavel esta povoação pela celebre arvore debaixo da qual se reuniram durante muitos seculos as juntas de provincias, para pôr em ordem os assumptos da nação.

" Hoje estas juntas teem um edificio, construido expressamente ao pé da mesma arvore. A sala das sessões em forma de amphitheatro, tem um altar em frente dos assentos dos deputados, e nas paredes os retratos de todos os senhores de Biscaya.

" Se Cazero, ao evacuar Abandiano voltar a Aya para defender a linha do Orio contra Moriones, ao passo que Pérula, que abandonou Estella, tratar de defender Vera de combinação com o conde de Caserta contra as tropas de Martinez Campos, a guerra ficara localisada e terminará necessariamente nos mencionados pontos, com especialidade em Vera, unica sahida que ficará aos carlistas, que terão de dar ou aceitar batalha alli.

" E' de presumir, pois, que os generaes Quesada e Loma, depois de guarnecerem Durango e Guérnica, deem a mão a Moriones, para este dar a sua a Campos por um lado, e por outro reforçar fortemente a linha do Bidasôa até a fronteira por Oyarzun.

" Affirma-se que D. Carlos mandou fuzilar em Estella o coronel carlista que em Santa Barbara se deixou surprender e vencer pelo general Primo de Rivera.

" Tambem se assevera que D. Margarida ameaçara D. Carlos de penetrar com seus filhos no territorio hespanhol, embora caiam em poder dos liberaes, se elle se não retirar immediatamente para o estrangeiro.

" Voltemos porem um pouco atraz.

" O general Quesada chegou a Durango, povoação ha muito tempo considerada como capital da insurreição. Occupada tambem Guernica pelo general Loma, como fica dito, pode dizer-se que na provincia de Biscaya não ha facções, ou pelo menos forças sufficientes para embaraçarem a marcha a qualquer das divisões que operam isoladamente em conformidade com as instrucções de Quesada. E como ao avançarem por aquellas comarcas, as tropas liberaes destruiram todas as obras de defeza preparadas pelo inimigo, estando além disso vigiados os pontos que poderiam servir para abrigar alguns restos dispersos dos rebeldes, é opinião geral que não é possivel que estes tenham occasião de voltar á Biscaya.

" Actualmente as facções estão concentradas na Guipuzcoa e nas posições de Estella; mas a julgar pelos movimentos do exercito liberal, dentro em pouco todos verão o inimigo acossado, e tera de render-se á discrição para evitar maiores sacrificios de sangue, ou então dar uma batalha decisiva, esforço inutil da insurreição agonisante.

" A capital Durango foi tomada sem a mais leve resistencia, tendo forças avançadas em Abandiano, as quaes com as estabelecidas em Santo Antonio de Urguiola, e Ocnandiano, deram grande segurança ao movimento effectuado. O alcaide ausentou-se da povoação, mas os outros membros da municipalidade, clero e mais habitantes esperaram as tropas, confiando na disciplina que apparentam, e receberam todo o exercito com repiques de sinos. Em Zornosa encontrou-se um consideravel deposito de salitre. Apresentaram-se naquelle dia 15 carlistas a indulto.

" O movimento effectuado por Martinez Campos, do qual resultou nem mais nem menos que a tomada da alta Navarra, impedindo parcialmente as communicações dos facciosos com a França, é encarecido por todas as pessôas entendidas na arte da guerra.

" Os carlistas, não suppondo naturalmente capaz, o illustre caudilho liberal, de comprehender acto de tanto arrojo, pouca resistencia offereceram.

" O resultado de tal imprevidencia, ou menos capacidade dos chefes rebeldes, foi os liberaes conseguirem estabelecer, com pouco derramamento de sangue, uma linha de operações com a base apoiada na fronteira.

" Esta importante operação foi levada a effeito por um exercito de 24:000 homens.

" O ataque mallogrado da divisão Morales de los Rios ás posições do monte Arratsain e os grandes elementos de defeza de que dispõem os carlistas naquella provincia, aconselham a que não torne a tomar-se a offensiva sem se dispôr de forças numerosas.

" São innumeros os petrechos de guerra tomados ao inimigo, merecendo especial menção differentes peças e obuzes tomados em varios pontos, os seis mil cartuchos metallicos encontrados no forte de Sedupe com mais uma bandeira, as duzentas espingardas, um morteiro e um obuz tomados em Miravalles, não fallando na destruição da fabrica de cartuchos d'Artiaga.

" As perdas dos rebeldes nos combates destes cruentes dias são grandissimas, sem que por isto as dos liberaes sejam pequenas. Bastará dizer que houve trincheira na qual se encontraram 40 mortos, e que no hospital de Irache deram entrada 270 feridos, havendo batalhão, como o chamado de Bilbão, que perdeu uma companhia inteira, e contando-se entre os mortos alguns coroneis.

" Entre os prisioneiros feitos pelas tropas liberaes, ha diversos officiaes, cirurgiões, chefes de administração militar, e entre os apresentados conta-se a companhia de recentarios de Arraneisdiaga, que se apresentou toda com armas, 19 carlistas que se apresentaram em Bilbão com armas e munições, e 13 que se apresentaram em Medina de Pomar.

" E' inegavel que começou entre elles a debandada e que o panico lhes vai dizimando as fileiras.

" Para que os leitores possam apreciar o sangrento desta luta, na qual os valorosos soldados liberaes se veem obrigados a pelejar a peito descoberto com um inimigo favorecido pelo terreno e resguardado por formidaveis reductos e trincheiras, citarei, em resumo uma noticia que corre, relativamente á tomada do forte de Arratsain. O regimento de Luchana, teve só á sua parte 14 officiaes mortos e 33 feridos ou contusos, e em soldados só uma companhia teve 45 baixas! A luta era tão tenaz que o combate por muitas horas foi corpo a corpo e a peito descoberto, cahindo sobre os combatentes não só granadas, como pedaços de rocha que os carlistas arremessavam. Houve soldados que, cercado por quatro carlistas e desarmado, não tendo outra maneira de se defender, lhes cuspia na cara. Das tres companhias de voluntarios que foram ao assalto, só voltaram um capitão, um tenente e cincoenta soldados...

" Entre outros bravos officiaes liberaes morreram o brigadeiro de engenharia D. Gregorio Verder, um dos melhores officiaes desta arma, e o filho do general Urbino.

" Estão pois duas das tres cidades santas do carlismo em poder dos liberaes, Durango, na qual entrou Quesada, e Guérnica, na qual entrou Loma, como deixo dito; e se Estella não está já em poder das forças de D. Affonso, é porque tendo-a debaixo do fogo da artilheria dos liberaes, não é urgente apoderarem-se della.

" Como se vê o circulo traçado á roda dos carlistas vai se estreitando de dia para dia. De Durango ao monte Gárate, sobranceiro ao lugarejo de Cestona, no qual estão metade das forças de Moriones, ha uma distancia de seis horas, e é fóra de toda a duvida que não tardará em ser salva pelo exercito liberal, operando deste modo a sua juncção Moriones e Quesada, o que fechará aos carlistas a costa de San Sebastian ao cabo de Machicaco, ao passo que a outra ala do exercito de Moriones operará a sua juncção com as forças de Blanco e Martinez Campos, o que fechará a fronteira de Irun a Valcarlos.

« Onde se ferirá a batalha? Para a maior parte da gente é indubitavel que, se Pérula cumprir a sua promessa e D. Carlos se portar como verdadeiro soldado, os combates decisivos travar-se-hão em Estella e em Orio.

« Em Durango, as tropas liberaes foram recebidas com repiques de sinos. Sempre os mesmos, os carlistas: cobardes com o valente e crueis com o vencido. Em Durango recebem o exercito com repiques de sinos e em Oteiza assassinam desapiedadamente o capitão Urbina, que, ferido e prisioneiro, recebe um sem numero de bayonetadas que o desgraçado intenta aparar com os braços, até que um official carlista (heroica façanha!) lhe enterra na cabeça uma navalha!! Emquanto os carlistas tratam assim os feridos inimigos, estes curam os delles e até lhos restituem.

« Para que os nossos leitores possam formar idéa de Durango, uma das tres cidades santas do carlismo, algumas palavras bastarão.

« E' Durango uma povoação de 3:100 almas e está situada n'uma planicie á direita do rio que tem o seu nome e sobre o qual ha tres pontes de pedra e á esquerda do que por Abandiano se junta áquelle em Yurreta. E' cidade murada, com cinco portas, dividida em quatro ruas quasi rectas e extramuros, tem quatro bairos com 128 casas. O terreno é povoado de arvoredo, entre o qual abundam os castanheiros, cujo precioso fructo vão alli buscar os navios hamburguezes, para regalo dos allemães; produz fructos mui saborosos e legumes; cria gado vaccum e caprino. A industria de Durango consiste em tres forjas e seis moinhos.

« Tal é a cidade que os carlistas acabam de perder.

« Dancharinéa esta sendo fortificada pelas tropas liberaes, que se apoderaram nas proximidades de Zugarramendi de todos os artigos e machinas escondidos pelos facciosos, após uma pequena escaramuça com uma força carlista que avançou de Pena Plata e á qual os liberaes fizeram onze mortos e muitos feridos, tomando lhe 112 espingardas e outros petrechos de guerra, tendo só dous feridos, os liberaes.

« As apresentações, principalmente nas companhias sedentarias, continuavam em grande numero.

« Correu o boato de que os generaes carlistas tinham obrigado D. Carlos a embarcar e fugir, com o fim de fazerem elles um convenio. E' possivel que o intentem, mas pode perfeitamente affirmar-se que a Hespanha liberal repellirá qualquer convenio de uma maneira energica.

« Creio ter ja dito alguma cousa no começo desta resenha a tal respeito.

« Em consequencia da chegada de Emilio Castellar a Barcelona, preparavam lhe uma manifestação no theatro alguns amigos e partidarios do grande orador. Consta que o governador, considerando republicana a manifestação, a prohibio, prendendo 30 pessoas.

« O banco de Hespanha solicitou do ministro da fazenda a reforma dos seus estatutos.

« Findaram as eleições de senadores e ao con-

trario de que todos esperavam, succedeu com a camara alta o que se tinha dado na segunda camara, isto é, os moderados historicos não alcançaram mais de 20 cadeiras no senado.

« Foram derrotados varios bispos, entre elles o patriarcha das Indias e o padre Zeferino, bispo de Cordova, triumphando apenas os bispos de Avila e Orihuela.

« Os sagastinos, esses foram mais maltratados ainda; não chegam a 20 os candidatos deste partido que conseguiram sahir eleitos.

" O governo conta portanto com duas camaras completamente suas, e eis o motivo porque se falla ja na creação de centros parlamentares, em veleidades da maioria, e n'outras muitas cousas.

" O candidato dos moderados á presidencia do senado, o marquez de Barzanallana, tem que ceder o lugar ao candidato do Sr. Posada Herrera, o Sr. Santa Cruz.

" Posada Herrera é entendedor, e vê-se que empregou utilmente no estudo dos homens e das cousas, o tempo que esteve retirado da politica militante.

" Mas estará elle effectivamente inclinado a reconstituir da presidencia da camara á antiga união liberal? Se como tudo dá lugar a presumir se, vier a succeder ao Sr. Canovas, contará para formar ministerio com Sagasta e Ullôa, os chefes reconhecidos da fracção constitucional, comprehendendo que o futuro é de Martinez Campos, inclinar-se-ha para este lado, para contar com uma espada no partido que o reconhecer por chefe?

" E' possivel, primeiro porque Martinez Campos nas suas mãos seria um braço disposto a obrar e não uma cabeça pensadora; segundo, porque não attrahindo a si aquelle general rodeado de aureolas conquistadas na Catalunha eNavarra, e sendo como é, o restaurador da monarchia, poderia elle voltar-se para os moderados que, com o valente general e Valmaseda á sua frente, e seguros do apoio de uma parte do exercito, não tardaria que fossem os senhores e arbitros da situação.

" Esperemos os acontecimentos que, uma vez concluida a guerra são inevitaveis.

" A chegada do S. Posada Herrara continúa a ser objecto de commentarios e vaticinios.

Alem de Santa Cruz, tambem se conta como candidato á presidencia, e com maiores probabilidades ainda, o general Zavala, que á ultima hora tem pela próa outro competidor, o Sr. Llorente. Quer dizer qua ha quatro aspirantes poderosamente influentes á presidencia a saber: Santa-Cruz (candidato de Posada Herrera; Barzanallana candidato dos moderados; Zavala, candidato dos alfonsinos da recente data; Llorente, candidato do governo.

" Deixou de publicar-se o *Echo de Espanã*.

" No artigo em que se despede dos seus leitores, faz accusações severissimas á situação, concluindo com este significativo paragrapho.

" Não somos responsaveis pelo que aconteça que possa ser desagradavel.

" As denuncias contra a imprensa multiplicam-se: foi denunciado em Barcelana o *Diario* desta cidade, e tambem é julgado em Madrid o *Pueblo Espanol*. Por este andar a vida é um sopro.

« Primo de Rivera tomou em Santa Barbara de Oteiza dous canhões que teem as marcas das fabricas francezas onde foram fundidos. Um delles era conhecido no campo faccioso pela denominação de *Notre Dame de L'ourdres*. Todos os bons patriotas registram com a melhor vontade estes e outros brindes feitos pelos reaccionarios de alem Pyreneus aos seus correligionarios das provincias vascongadas e da Navarra, naturalmente na idéa de esperar occasião em que a Hespanha possa saldar as suas contas.

« Assim que se soube em Paris a noticia da eleição de Castellar, a casa do eloquente tribuno encheu-se das principaes notabilidades na litteratura, politica e artes, que accudiram em chusma a cumprimental-o. Os primeiros que o felicitaram foram Thiers, Victor Hugo, Gambetta, Resier, Spuller, Girardin e diversos membros do corpo diplomatico.

« Victor Hugo foi á meia noite á redacção do *Rappel*, para a noticia da eleição poder sahir no dia seguinte.

« A *Republique Française* publicou um artigo sobre o mesmo assumpto, inspirado por Gambetta e escripto por Spuller, redactor em chefe deste periodico.

« Publicou-se a circular aos governadores, relativa á imprensa, e o regulamento para a venda dos jornaes. Ao ler estes dous documentos não se pode deixar de exclamar: « Pobre imprensa! Basta dizer que, segundo a referida circular, o ultimo alcaide d'um lugar pode prohibir a venda d'um jornal, e como é natural que a imprensa denuncie os abusos commettidos pelos alcaides, contra os indefensos cidadãos, a imprensa terá, em vez d'um tyranno, tantos tyrannos quantos alcaides ha em Hespanha.

« Ha poucos dias que é assumpto de todas as conversações a prisão e fuga do Sr. Escoriaza, que com verdade ou sem ella, passara por ser em Madrid a pessoa de confiança e até agente revolucionario de Zorrilha.

« O certo é que ha dias se apresentou em sua casa um commissario de policia, e revistou-a toda sem encontrar papel algum que compromettesse Escoriaza, a quem deixou com voz de prisão e sentinellas á porta, em quanto elle ia dar conta do resultado da sua commissão ao governo. Quando o commissario voltou, como não visse o preso, perguntou por elle a um sobrinho do retido, o qual disse que seu tio estava no seu quarto fazendo a barba. Passou-se uma hora, e o funccionario ardendo em impaciencia, interpellou novamente o rapaz, que entrou no quarto do tio, mas sahio logo para dizer ao agente de policia, estupefacto, que o tio nem estava no seu quarto, nem em casa! Sorpreza geral!

« E' procurado com empenho, mas até agora não deram com elle.

« Affirmam alguns que o mandado de captura tem relação com a ordem transmittida ao general Ripoll, para ir para Ronda, e ao general Burgos, para o estrangeiro.

« Entre a tropa parece que tornam a circular proclamações sediciosas.

« Ficará substituindo o ministro da guerra o general Ceballos, o sub-secretario do ministerio o Sr. Azcarraga.

« O general Serrano recebeu ultimamente duas visitas que chamaram muito á attenção: a primeira foi do Sr. Posada Herrera, a segunda do general Valmaseda.

« Deve apparecer brevemente o novo jornal *El Parlamento*, orgão daquelle general e dos historicos—segundo dizem.

PORTUGAL.

— Em 16 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Pela mala de 14, pelo vapor *Elbe*, da mala real ingleza, lhes contei as duas maiores escaramuças parlamentares desta sessão legislativa, das quaes resultou, como era de prever, ficar o governo com duas votações successivas de confiança por grande maioria.

« As dicussões teem desde então corrido placidas, lamentando a opposição que se votem projectinhos de lei, em vez de assumptos de maior tomo. Mas é que sem os *projecticulos* que dependem de sancção legislativa, não se pode governar.

« A opposição, que tem sido poder, sabe-o perfeitamente; mas compraz-se nestas lastimas e está perfeitamente « em caracter, » como se diz atraz dos bastidores.

« Algumas folhas adversas ao gabinete, continuam asseverando que este governo está usado e gasto e que já se indigita para o substituir um ministerio de que seria presidente o Sr. Martens Ferrão (ex-ministro-regenerador e actual aio de suas altezas) e de que fariam partes os condes de Valbom e de Casal-Ribeiro, o ultimo ex ministro regenerador sempre, o penultimo militando em varios campos das phalanges liberaes, sem aturada constancia, verdade seja, mas ambos de robustos recursos intellectuaes e oratorios.

« Hoje é o primeiro dos tres grandes bailes que suas magestades dão á côrte e a todas as pessoas que são nella admittidas. A julgar pelos preparativos deverão ser esplendidos estes saráos. E' natural que o terceiro e ultimo seja dado em obsequio a S. A. o principe de Galles, que é esperado em Lisboa ainda neste mez.

« Falleceu ha poucos dias a Sra. condessa de Fôrnos d'Algôdres, que ha muitos annos estava doente.

« O conde, e seu sobrinho o Sr. Manoel Nicoláo de Abreu Castello Branco, ainda estavam de luto muito recente pela morte da Sra. viscondessa de Fôrnos d'Algôdres, sobrinha do primeiro e esposa do segundo.

« Hontem deu a alma a Deus o marquez de Sampaio. Era conde do mesmo titulo, antigo senhor de Villa Flôr de Sampaio e de outras terras, alcaide-mór do Castello de Miranda do Douro e da Torre de Moncorvo, par do reino e chefe de uma das mais antigas familias do reino. O seu fallecimento deixa de luto muitas familias aristocraticas deste reino.

« O estado sanitario continúa a ser máo. Grande numero de pneumonias, bronchites agudas e outras molestias, não epidemicas nem contagiosas, tem não obstante ceifado grande quantidade de pessoas em todas as classes e condições sociaes.

« O celebrado Herman, o primeiro prestimano da Europa e da actualidade, a ser verdade o que diz a imprensa estrangeira e tambem a de Portugal, tem dado algumas recitas em que tem assombrado no theatro de S. Carlos um publico ávido de applaudil-o, com quanto embotado para todo o genero de espectaculos.

« Em S. Petersburgo deve celebrar-se no mez de setembro proximo, uma reunião de orientalistas, e com ella uma exposição de manuscriptos orientaes, moedas, armas, utensilios e tudo quanto possa illustrar e esclarecer a historia e a industria do Oriente. O nosso governo foi prevenido desta reunião.

« El-rei D. Fernando, offereceu, no Paço das Necessidades, um jantar ao ministro de Hespanha em Lisboa, D. Alexandre de Castro, e á sua esposa.

« A respeito da —Sociedade Protectora dos Animaes,— que ha pouco se fundou em Lisboa, lê-se no *Diario Illustrado* de 13 do corrente:

« Funccionou no domingo a assembléa da —Sociedade Protectora dos Animaes,— presidida pelo Sr. conselheiro Silvestre Ribeiro, a quem se deve a fundação deste civilisador instituto.

« Foi lido o relatorio da direcção, e approvadas differentes propostas e votos de louvor aos cidadãos que mais empenhadamente coadjuvaram o benemerito iniciador.

« Um dos mais valiosos auxilios que a assembléa resolveu agradecer, foi a concessão de uma casa no edificio do governo civil, onde vai ser estabelecidade a séde da sociedade.

« O numero dos socios, que todos os dias cresce, não tardará que suba a 1,000, e nesse numero figura largamente o sexo feminino, como deveria succeder n'uma associação que tem por fim a evangelisação e a pratica dos sentimentos brandos

« Foi eleito thesoureiro o Sr. Garland. Para o conselho fiscal foram eleitos os Srs. Paula dos Santos, Oliveira Velho, Mauricio José Dias, Stelpflug e Lima Diniz; e para membros do jury os Srs. visconde de S. Januario, G. Celestino, A. C Maia, H. de Macedo, H. Midosi, L. d'A. Corvo, M. Ghira, C. Testa e Eduardo Coelho. Para a commissão de redacção nomeou a mesa os Srs. B. Radich, Candido de Figueiredo, Carlos Testa, Eduardo Coelho, Figaniére, O'Neil, Santos Nazareth, Alves Ribeiro, Lamarão, Morley, Luiz Felippe Leite, Ghira, Queiroz, Brito Aranha, Midosi e Souza Amado. A commissão ainda não está completa.

« Está aberta até o dia 16 do corrente, a subscripção da emissão complementar da primeira série do capital da companhia dos —Mercados e Edificações Urbanas, de Lisboa.

« A companhia que primitivamente se formara para a construcção de novos mercados da Estrella e do Campo de Santa Clara, resolveu porém, alargar a área das suas operações e augmentar o capital empregando-o em construcções urbanas. O emprehendimento da companhia dos mercados pode dar optimos resultados.

A occasião é de molde, porque as casas escasseiam, e os alugueres tendem a subir de semestre para semestre.

« Pelo menos será esta concurrencia mais uma boa correcção para as demasiadas pretenções dos senhorios.

« No *Diario de Noticias* lê-se o seguinte, ácerca d'uma obra de grande valia para nós e para quantos se interessam pelas nossas cousas:

« Vai ser impresso brevemente, nos Estados-Unidos, um estudo acerca de Portugal, contendo os 12 seguintes capitulos: 1.º Introducção, expondo os motivos da publicação; 2.º Descripção do reino e das ilhas adjacentes; 3.º Esboço dos principaes acontecimentos da historia patria, desde a fundação da monarchia até o presente; 4.º Lingua e litteratura; 5.º Organisação politica; 6.º Ethnographia; 7.º Exercito e marinha; 8.º Ensino; 9.º Agricultura, industria e finanças; 10.º Colonias, suas principaes producções, seu desenvolvimento progressivo e reformas intentadas na administração colonial; 11.º Relações de Portugal com os Estados-Unidos, seu estado actual, e futuro provavel. Reflexões sobre um novo tratado de commercio; 12.º Varias considerações relativas ao estado politico interno, bem como ao desenvolvimento das relações diplomaticas. Este livro conterá tambem dous appensos, sendo um dedicado á memoria de Mousinho da Silveira; e outro ao grandioso facto do descobrimento da Australia. Na primeira parte do epilogo haverá uma resumida noticia dos homens mais notaveis do paiz. O livro terá cerca de 250 paginas, e está escripto em lingua ingleza, a mais correcta. O seu titulo é: *Notes on Portugal* »

« Portugal é representado na exposição de Philadelphia por um commissario geral que será o [illegible] gocios em Washington, e por dous commissarios especiaes, o Sr. Jayme Batalha Reis, encarregado dos productos agricolas, e o director do instituto industrial do Porto, encarregado dos productos industriaes.

« O Sr. Christovão Ayres, distincto poeta, traduzio em verso a *Marion Delorme*, de Victor Hugo.

« Mr. John Dixon, empreiteiro da construcção das pontes-caes da alfandega de Lisboa, apresentou ao conselheiro director desta casa fiscal um projecto de guindastes para o novo serviço da ponte occidental. O relatorio que acompanha o projecto, descreve claramente o systema da construcção dos guindastes e as vantagens que o seu emprego offerece em relação a qualquer outro systema que se pretenda empregar. Os guindastes são novos e a vapor, e o serviço da alfandega, pela sua acquisição se fará rapido e com economia.

« O porto artificial que se está construindo na bacia do Horta, archipelago dos Açores, é de incalculavel importancia para o commercio maritimo da ilha do Fayal, sua principal fonte de receita. O espaço abrigado dos ventos reinantes pelo sueste e nordeste, tem a superficie de 113,404 metros quadrados, e poderão nelle ancorar 17 navios do lote de galera ou barca. A despeza feita com este melhoramento regulará por 400 contos de réis. E' uma obra de reconhecida utilidade e importancia.

« Começou no dia 15 a cobrar-se na alfandega de Lisboa, o imposto de 10 por cento addicional á tabella dos salarios da companhia braçal d'aquella alfandega, creado com o fim de ser applicado á construcção de um edificio para o correio e telegraphos. O producto do imposto será entregue mensalmente á associação commercial. Calcula-se que produzira mais de 12:000$000 por anno.

« Foi publicada no *Diario do Governo* a carta de lei que isenta de direitos de importação no continente do Reino e ilhas dos Açores por espaço de 5 annos o assucar produzido na ilha da Madeira.

« A companhia *The Monges Iron*, representou ao governo de Portugal pedindo que lhe sejam feitas varias concessões que de algum modo compensem as difficuldades que lhes hão de resultar da approvação da proposta de lei que isenta de direitos a importação do ferro. Estando tratando da construcção de altos fornos destinados á reducção e fabrico de ferro, pede isenção de direitos dos materiaes importados para a construcção dos referidos fornos.

« Foram approvados pelo governo, em conformidade com o parecer da junta consultiva de instrucção publica, os seguintes livros:

« Como auxiliar nos estudos da instrucção secundaria, as *poesias lyricas e selectas de Luiz de Camões*, pela viscondessa de Villa-Maior.

« Para uso das escolas primarias, o *ensino primario agricola*, por P. Joigneux, versão portugueza por Paulo de Moraes.

« Chegou a Lisboa, vindo de Pernambuco o brigue *Soberano*, do Sr. Domingos Martins Peres.

« O dividendo proposto pela direcção do Banco Lisboa e Açores é de 1$300 por acção.

« A assembléa geral do *Banco Commercial de Gumarães*, approvou o dividendo de 1$100 por acção.

« A *Gazeta* da cidade do Cabo da Boa Esperança diz que dentro em pouco tempo vão principiar os trabalhos do caminho de ferro do Tranwaal para Lourenço Marques na Africa Oriental.

« No centro progressista historico tem havido conferencias scientificas litterarias, a ultima foi na noite de 10 do corrente, sendo prelector o Sr. Luciano Cordeiro, que fallou proficientemente da arte nacional nas suas variadas manifestações. O illustre prelector foi ouvido com a maior attenção e muito applaudido.

« Para a presidencia da direcção do Banco de Portugal e Brazil foi eleito com geral aceitação o Sr. Francisco Vaz negociante da praça de Lisboa.

« Foi assignado um decreto creando uma commissão para elaborar um codigo dos theatros: fazem parte della Dr. Jayme Veiga, conselheiro Costa Monteiro, Ricardo Cordeiro, Monteiro d'Almeida, Francisco Palha, e o actor Theodorico Baptista da Cruz. O Dr. Jayme Veiga tem já muito adiantado o projecto naquelle sentido, que teu [illegible] apresentar na commissão, trabalho que o Sr. Veiga procedeu com muito estudo depois de haver consultado os codigos theatraes da Italia, Inglaterra, França e outros paizes.

« O Sr. Augusto Soromenho, lente do curso superior de letras, está escrevendo um compendio da Historia Universal, que vai brevemente ser editado pela casa da Viuva Moré, do Porto. A competencia do distincto professor neste assumpto é assás conhecida, e a deficiencia dos actuaes compendios adoptados na instrucção publica e a necessidade em que a cada passo se encontram os alumnos de se soccorrerem aos compendios estrangeiros, de ha muito reclamavam uma obra deste genero.

« No orçamento do estado, que o governo apresentou ás côrtes, encontram-se as curiosidades seguintes:

« A guarda real dos archeiros custa ao estado 3:548$000. Para os exercicios de uma força de 6,000 homens durante 20 dias, em Tancos, foi votada a quantia de 18:000$000. Os actuaes officiaes e praças de pret reformadas despendem a quantia de 628:965$260.

« O augmento aos ordenados dos professores de instrucção primaria monta á quantia de...... 10:180$330.

« A guarda municipal de Lisboa custa...... 177:320$060, e a do Porto 81:836$320.

« A despeza com a policia civil de Lisboa importa em 50:191$500, e com a do Porto em...... 24:314$500.

« Para a policia preventiva está lançada a verba de 20:000$000, e para armamento e equipamento das guardas municipaes, policias civis e cabos de segurança a de 6:000$000.

« Para a conservação da hygiene publica gasta-se a quantia de 38:717$050.

« O general commandante da 1ª divisão militar (Lisboa) tem de ordenado 1:728$000, e de gratificação 1:800$000.

« Com a academia das sciencias, instituto Maynense, Torre do Tombo, bibliotheca de Lisboa, Evora, Villa Real e de Braga, imprensa nacional e imprensa da universidade de Coimbra gastam-se 170:853$950.

« O cardeal patriarcha de Lisboa tem de ordenado 4:750$440, e os restantes empregados da sé despendem a quantia de 21:065$000.

« As forragens para 2,500 cavallos dos oito regimentos de cavallaria importam em 299:473$600.

« O arsenal do exercito despende em ferias.... 80:000$000, em material 79:000$000, incluindo... 19:000$000, para a compra de salitre e 10:000$000 para a compra de artigos de equipamento.

« A lenha e azeite para os corpos de guarda e destacamentos custam 6:241$000, a gratificação de marcha a officiaes e transporte 33:926$000, obras de fortificação e outras 50:000$000, e despezas eventuaes do ministerio da guerra........ 19:000$000.

« O commandante geral da armada tem de ordenado 1:728$000 e de gratificação 1:080$000.

« As ferias aos operarios do arsenal da marinha importam em 98:194$938.

« Para concertos extraordinarios está votada no ministerio da marinha a quantia de 90:000$000.

« O governo hespanhol agraciou com a grã-cruz de Isabel a Catholica o general de brigada do exercito portuguez Francisco Xavier Lopes, governador militar da praça de Elvas, e com a commenda da mesma ordem o capitão de lanceiros Augusto Frederico Torres.

« Em S. Carlos foi á scena ha poucos dias a *Hebria* do Halevy. O desempenho foi mais que regular; mas esta partitura não agrada muito aos *dilettanti* de Lisboa.

« Vai ao Açores antes de ir ao Brasil, a actriz Emilia Adolaide, com a sua companhia.

« Estão officialmente declarados limpos de febre amarella, desde 19 de janeiro ultimo, os portos da provincia de Pernambuco.

« Está nomeado para governador da provincia Ultramarina de Cabo Verde o tenente coronel Quintino de Macedo, deputado ás côrtes e que tem exercido o cargo de chefe da repartição de gabinete do ministerio da guerra.

« O Sr. Caetano de Almeida e Albuquerque, que já chegou a Lisboa, é transferido do lugar de governador de Cabo Verde para o de governador de Angola. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem, ao meio dia, achando-se presentes os Srs. Joaquim de Mello Rego, Graciliano Baptista, Barros Guimarães, João Alfredo, Henrique Marques, Bandeira de Mello, Medeiros, Attico Leite, Goes Cavalcante, Menelio Pinto, Ignacio Joaquim, Reis e Silva, Gervasio Campello, Moreira Alves, Uchôa Cavalcante, Manoel do Rego, Lacerda, Corrêa de Araujo, Gaspar de Drummond, Batis e Silva, Nascimento Por [illegible] aberta a 2ª sessão preparatoria.

Approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, procedeu-se á eleição das commissões de verificações de poderes, as quaes ficaram assim compostas:

1ª—Drs. G. de Drummond, Corrêa de Araujo e Graciliano Baptista.

2ª—Drs. Goes Cavalcante, Uchôa Cavalcante e Manoel do Rego.

E não havendo mais que tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

Inquerito policial. — Teve o conveniente destino, o que se effectuou pelo subdelegacia de Santo Amaro das Salinas, contra Manoel Heleno do Nascimento, por crime de ferimentos.

Festa do trabalho. — Recommendamos a leitura do *A pedido*, publicado na secção competente, pelo qual o Sr. agente Dias convida o publico para o leilão do café do Bonito, anciosamente esperado, pelo muito que nos deixa entrever de lisongeiro e prospero á provincia, uma vez que a producção desse genero attinja a importancia que se lhe deve attribuir.

Aquella festa, cujo programma, consta-nos, será opportunamente publicado, certo, é de natureza a attrahir todas as sympathias e a desafiar todas as dedicações bem intencionadas.

Companhia Santa Thereza. — Deve hoje, ao meio dia, reunir-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, no 2º andar do predio n. 48 da rua do Marquez de Olinda, afim de proceder-se á leitura do relatorio e approvação das contas do anno findo; bem como eleger-se a nova directoria.

Povoação do Monteiro.—No dia 2 de março deve ser hasteada, nessa povoação, a bandeira de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da respectiva capella, começando-se em seguida as novenas, depois das quaes, em todas as noites, será queimado um lindo fogo de artificio.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* levou de nossa praça para

Para 48:682$500

Convocação das juntas de qualificação. — Para evitar-se equivocos, que podem occorrer na convocação dos eleitores e supplentes que teem de concorrer para a formação das juntas parochiaes; chamamos a attenção dos juizes de paz desta cidade, para o art. 157 do regulamento de 12 de janeiro do corrente anno, capitulo 4º — *disposições transitorias*, — que no § 2º dispõe, que nesta primeira organisação de juntas parochiaes e mesas eleitoraes, sejam convocados não só os eleitores das respectivas freguezias, como tambem os supplentes, em numero igual ao dos mesmos eleitores effectivamente convocados.

Distribuição das cinzas. — Ha amanhã nas matrizes e conventos.

Na matriz da Boa-Vista o acto é solemne; pelas 7 horas da manhã.

Sermões quaresmaes. — Ha nas seguintes igrejas: S. Francisco, matriz da Boa-Vista, terminando com a benção do Sacramento, e matriz de S. José, nos domingos ás 5, 6 e 7 horas da tarde; Terço, com a benção do Sacramento, nas terças feiras ás 7 horas da tarde; Carmo, nas quartas feiras, ás 5 horas da tarde, tendo principio amanhã; S. Pedro, com a benção do Sacramento, e Santa Rita, nas quintas feiras, ás 7 horas da tarde; Corpo Santo, Santa Theresa e Santa Cruz, com o exercicio da via sacra nestas duas ultimas, nas sextas feiras ás 7 horas da tarde, e na Penna com a benção do Sacramento, nos sabbados ás 5 horas da tarde.

Olinda. — Nessa cidade ha sermões quaresmaes em S. Francisco, nos sabbados, e na Sé, nos domingos ao *Evangelho* da missa cantada, ás 9 horas da manhã. Nesta ultima igreja acham-se os sermões distribuidos pelos Revds Srs. Luiz Francisco de Araujo, Antonio Arco Verde de Albuquerque Cavalcante, José Esteves Vianna, Antonio de Mello e Albuquerque e Sebastião Constantino de Medeiros.

Semana santa. — Está definitivamente deliberado, que se celebrará, na igreja das religiosas carmelitas e na matriz de S. José; sendo que nesta ultima igreja é a primeira vez que terá lugar tão edificante ceremonia.

Para este fim, pois, os respectivos religiosos, e uma commissão, sob a presidencia do Revm. conego vigario de S. José, agenciam esmolas dos fiéis.

Esmagamento.—No sabbado ultimo, e na linha ferrea do Recife á Olinda e Beberibe, o trem, que desceu de Olinda para o Recife, ás 6 e meia horas da manhã, ao passar no lugar Encruzilhada de Belem, derrubou e matou por esmagamento ao individuo de nome José Vital, que, imprudente e inesperadamente atravessou a linha ferrea pela frente da machina, que rebocava dito trem, estando este em movimento.

Diversas pessoas que assistiram a esse doloroso acontecimento, affirmam que foi elle todo casual, e que nenhuma culpa cabe ao machinista que dirigia a locomotiva. Entretanto, a policia tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

Accidentes. — Ante-hontem (27) pelas 5 horas da tarde, ao correrem cavalhadas, á rua do Marquez do Herval, primeiro districto de S. José, foram gravemente feridos o preto Theodoro, escravo de Manoel Marques de Oliveira, e levemente um menor. O Sr. Dr. Neto, que alli se achava, mandou conduzir e acompanhou o ferido á pharmacia do Sr. Thomaz Pereira do Rego, á rua Vital de Negreiros, e em falta de facultativo, que, assistindo á pequena distancia, e sendo convidado, não se quiz prestar, o Sr. Pereira do Rego ministrou-lhes os primeiros soccorros, o que feito seguiram n'uma padiola do 2º batalhão de infantaria; o escravo para a enfermaria da casa de detenção mais proxima do que o hospital Pedro II, e o menor acompanhado de pessoas de confiança para a de seus pais.

Rua da Soledade.—Moradores dessa localidade queixam-se-nos da inconveniencia de algumas praças do corpo de policia, que fazem despejos no terreno contermino dos fundos do respectivo quartel, com grave incommodo d'aquelles. Sabido o facto, é de suppor que esse abuso cessará em virtude de providencias immediatas.

Sociedade Propagadora do Poço da Panella.—O conselho director dessa associação pede ás pessoas que ainda não mandaram receber do respectivo thesoureiro os objectos que lhe couberam no leilão realisado em 12 de dezembro ultimo em favor da mesma sociedade, que o façam até o dia 10 do mez de março proximo vindouro, visto como taes objectos se podem deteriorar, ficando entendido, no caso contrario, que os seus donos os tem cedido em beneficio da mesma sociedade.

Leilão de prendas.—O conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella, annuindo aos desejos manifestados por alguns de seus socios de se effectuar um pequeno leilão de prendas para fazer face ás despezas que accrescerão com a mudança das escolas e bibliotheca do povoado do Monteiro para outro edificio e melhoramentos indispensaveis, resolveu que dito leilão tenha lugar ás 4 horas da tarde do dia 12 de março proximo vindouro em uma das salas do referido edificio, em que funccionam aquellas escolas na povoação do Monteiro, e que para esse fim se annunciasse ao publico, o que fazemos pelo presente a instancias de dito conselho.

Tachygraphia.—Conta 135 matriculados o curso desta arte, na Escola Modelo, com os Srs: Francisco de Souza, Antonio Pimentel, Joaquim Roxo Lima, Antonio Roxo Lima.

Continúa franca e gratuita a matricula sem distincção de classe ou sexo, estando nas condições; e a aula a poder ser frequentada e visitada por occasião do trabalho, todos os dias uteis das 4 ás 6 horas da tarde.

Frequencia diaria da ultima semana, de 50 a 80 matriculados.

Carnaval.—Tem corrido sem maior novidade, não sendo extraordinaria a quantidade de mascaras, d'entre as quaes sobresahem o *club 33*, os *kiosques*, e as columnas.

Bibliotheca provincial. — Na semana de 21 a 26 do corrente, foi esse estabelecimento visitado por 256 pessoas, sendo 114 durante o dia, e 142 durante a noite, consultando o seguinte: 129 jornaes, 66 obras de litteratura, 32 de historia, 23 de revista, 17 de historia natural, 8 de encyclopedia, 8 de mathematicas, 8 de geographia, 4 de direito, 4 de philosophia, 4 de politica, 2 de economia politica, 2 de administração, 1 de medicina, 1 de chimica, 1 de linguistica, 1 de bellas-art s e 1 de religião.

Questão Argentina Paraguaya.—A *Nação* referindo-se á essa questão escreveu em 17 de fevereiro:

« Temos toda a razão para crer que o governo imperial, approvando sem reserva o procedimento do ministro brasileiro nas conferencias de Buenos Ayres, das quaes resultou o tratado assignado entre os plenipotenciarios das republicas Argentina e do Paraguay no memoravel dia 3 de fevereiro, glorioso anniversario da batalha de Monte Caseros em que o sangue brasileiro confundio-se com o argentino e o oriental para derrocar uma tyrannia de 20 annos, julga terminadas honrosa e dignamente [illegible] dos governos, e que mais de uma vez estiveram a ponto de influir desfavoravelmente sobre as relações cordiaes de povos amigos que, não nutrindo ambições inconciliaveis e, vendo crescer cada dia seus mutuos interesses, necessitam antes de tudo de firmar sobre as bases mais solidas uma paz sincera e duravel.

« O que se acaba de passar em Buenos-Ayres é um grande triumpho para a justiça internacional, um exemplo nobre de que a diplomacia deve orgulhar-se, um acontecimento de primeira importancia para o desenvolvimento e progresso desta parte do continente sul-americano.

« Quando se fez conhecido no Prata o resultado da missão Tejedor, e soube-se alli dos nobres esforços empregados pelos plenipotenciarios brasileiros para pôr termo á procrastinada questão de limites entre as republicas Argentina e do Paraguay, houve um jornal, a *Nacion*, que, vendo na conciliatoria suggestão feita pelo governo do Brasil afim de ser adoptada a base da arbitragem a ultima palavra de paz que fluctuava nos ares, pedio a seu governo que, sabendo elevar-se acima de futeis preconceitos de amor-proprio, a aceitasse e recolhesse como o inicio de uma politica larga e generosa, de uma politica justa, digna dos dous povos e digna do seculo.

« Este grande resultado acaba de ser alcançado depois de uma rapida negociação, em que de parte a parte o direito, a justiça e a lealdade encontraram elevados representantes em cada um dos representantes dos governos interessados.

« Felicitamo-nos com o paiz por esse brilhante desenlace, que em tão boa hora veio dissipar as apprehensões que ha tanto tempo constrangiam o espirito publico.

« A justiça não perde as vezes em vir tardia, e nós a obtivemos. A diplomacia brasileira acaba de gannar uma esplendida victoria, vendo aceita entre os applausos de tres povos a solução pela qual insta des te annos com o mais pleno desinteresse, e somente guiada pela leal intenção de assentar a paz sobre o seguro pedestal do mutuo reconhecimento do direito.

« Nossos mui ardentes parabens ao patriotico gabinete de 25 de junho, ao illustrado e benemerito ministro de estrangeiros, o Sr. barão de Cotegipe, que assim acaba de ligar o seu nome, já tão notavel na historia de nossas relações externas, a um feito verdadeiramente memorando, e ao distincto e intelligente diplomata a quem coube representar condignamente a patria nas conferencias de Buenos-Ayres!

« O tratado de 3 de fevereiro, tanto quanto nos é dado conhecel-o, é ainda um documento honrosissimo para a sensata previsão, louvavel energia e habil tino dos dous diplomatas brasileiros, os illustres Srs. viscondes do Rio Branco e Caravellas, que por parte do governo do Brasil tiveram de oppor patriotica resistencia á insustentaveis pretenções e desleaes manobras.

« Que esse justiçoso accordo seja o sincero prologo de uma alliança verdadeira, real, tranquilla e segura de si mesma entre povos limitrophes, destinados a grande porvir, povos que devem estimar-se e que só n'uma competencia devem empenhar toda a sua vitalidade: a do trabalho, do progresso e das conquistas de civilisação.

« Dessa alliança assim concebida e assim praticada póde ser um garante o joven e intelligente Sr. Dr Nicoláo Avellaneda, que não póde ter mais nobre ambição do que ver seu paiz, inteiramente despreoccupado de vãos resentimentos e injustas desconfianças para com o Brasil, lançar-se ousadamente nas batalhas pacificas do progresso.

« Honra aos dous povos e a seus governos se por este modo comprehenderem a gloriosa missão, que lhes póde estar reservada!

« Ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros um voto de gratidão em nome de todo o paiz! »

Tratado de 3 de fevereiro.—O correspondente de Montevidéo para o *Jornal do Commercio*, e referindo-se á esse tratado, escreveu as seguintes e sensatas linhas:

« Acha-se de regresso entre nós, desde hontem, o Sr. conselheiro Aguiar de Andrade, que como representante do Brasil nas conferencias de Buenos Ayres, teve a fortuna e a habilidade de concluir honrosa e dignamente a velha questão do Paraguay que durante tantos annos nos trazia ameaçados de uma guerra deploravel com a confederação Argentina.

« E' um notavel serviço que lhe deve a patria, e que o governo justo e illustrado, que preside nossos destinos, não deixará sem condigna remuneração.

« O meu collega de Buenos-Ayres minuciosamente descreverá toda a negociação, encaminhada com uma rapidez incrivel, e coroada de tão brilhante exito. Não quero prival-o deste gosto, principalmente considerando que desempenhará melhor do que eu esta missão. Limito-me, pois, a breves considerações.

« Segundo francamente manifestou aqui aquelle diplomata, nunca recebeu elle instrucções mais amplas, mais explicitas, mais previdentes do que as que lhe expedio o Sr. barão de Cotegipe para a honrosa missão de que o encarregou, nem tambem jámais encontrou na sua carreira diplomatica um ministro mais delicado, mais distincto que o Sr. Irigoyen, ministro de relações exteriores da Confederação. Desde o primeiro momento em que se encontraram até ao fim da missão reinou entre ambos a maior cordialidade, mostrando-se o Sr. Irigoyen um verdadeiro estadista no empenho de afastar da America do Sul a calamidade de uma guerra e no desejo de estreitar quanto possivel as relações de seu paiz com o Brasil. Assim foi facil resolver em tão pouco tempo uma questão tão complicada, e de modo satisfactorio para todos os interessados, fazendo cada um delles concessões decorosas e razoaveis.

« O ponto, que parecia aos Argentinos e Paraguayos que seria o escolho da negociação por nossa parte, a desoccupação, era justamente o que induzia o governo imperial a aceitar as negociações em Buenos-Ayres, não fazendo questão de lugar, para ver se conseguia que a Confederação se entendesse com o Paraguay, afim de livrar-nos de preoccupações e podermos retirar nossas forças, satisfazendo deste modo a opinião nacional, tão francamente expressa a este respeito. Foi, portanto, nossa a proposição; não houve exigencia nem pressão.

« Devendo estar mui satisfeitos todos. O anno principia perfeitamente para o Brasil, que pode agora volver sua attenção para outros assumptos de magno interesse.

« Eu felicito o meu paiz por este resultado, e felicito tambem ao illustre estadista ministro de estrangeiros, a cuja direcção se deve agora este desenlace, assim como já se lhe devia antes a primeira honrosa solução do conflicto. »

Forças brasileiras no Paraguay.—São da *Nação* estas linhas:

— Dizem-nos que o governo imperial dar-se-ha pressa em fazer retirar as forças brasileiras estacionadas em Assumpção, não aguardando para esse fim senão que o tratado de 3 de fevereiro seja ratificado pelas altas partes contratantes e prescindindo do prazo de 5 mezes fixado pelo mesmo tratado para a desoccupação.

Conselho Supremo Militar.—Na sessão de 9 do corrente foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.

Soldado Joaquim Emigdio, accusado de insubordinação e resistencia, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 annos de prisão com trabalho.

Soldado Norberto Pereira Brandão, accusado de embriaguez, tendo sido pelo conselho de guerra absolvido, foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para condemnarem o réo em 2 annos de prisão com trabalho.

Soldado João Pereira de Souza, accusado de ferimentos, condemnado a 18 mezes de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 annos de prisão com trabalho.

Maximiano Francisco dos Santos, accusado de insubordinação, condemnado em um anno de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Soldado Damião Martins Lopes, accusado de insubordinação, condemnado em 2 mezes de prisão com trabalho, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito José Vieira de Lima, accusado de embriaguez, o conselho de guerra declinou de sua competencia para o julgamento do réo; foi, por pluralidade de votos, reformada a decisão do conselho de guerra, para condemnarem o réo em dous mezes de prisão com trabalho, visto estar concludentemente provado ter-se embriagado a ponto de não poder fazer as suas sentinelas, estando de guarda.

Dito Cyriaco Manoel José Leite, accusado de 1ª deserção simples, e Antonio Francisco dos Santos, de 2ª deserção simples; foram indultados, por se acharem comprehendidos no decreto de 4 de dezembro de 1875.

Dito Manoel Ferreira dos Santos, João Ferreira de Sauza, Jacintho José dos Reis e Joaquim José de Sant'Anna, accusados de 1ª deserção aggravada, condemnados, cada um, em um anno de prisão; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Armada.

[illegible] Zacarias, accusado de insubordinação, condemnado em quatro mezes de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

— Na sessão de 19 foram julgados:

Exercito.

2º sargento Bernardino José Mendes, accusado de irregularidade de conducta, condemnado em 2 mezes de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho.

Cabo de esquadra Francisco Lourenço de Góes e Vasconcellos, accusado de connivencia na fuga de um preso, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Soldado Manoel Pereira Marques, accusado de desobediencia, condemnado em um anno de prisão com trabalho; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Henrique Camillo da Trindade, accusado de ferimento, condemnado ao carrinho perpetuo; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Dito Paulino Lucio da Costa, accusado de ter-se ausentado da guarda em que se achava, condemnado em seis mezes de prisão com trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos confirmada a sentença.

Dito Pedro Antonio da Silva, accusado de ferimento, condemnado ao carrinho perpetuo; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Dito Antonio Calisto, accusado de arrombamento e roubo, condemnado em tres mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para julgarem nullo todo o processo, visto como estando o réo incurso na 2ª parte do art. 18 dos de guerra, não podia o conselho deixar de ser organisado com presidente de patente superior e auditor letrado, devendo a sentença ser proferida mediante tenções na forma da lei; e para que assim se proceda volte o processo á autoridade competente.

Ditos Ignacio Pereira do Carmo, José Gonçalves dos Santos, Manoel Gomes dos Santos, Antonio Querino Pereira de Souza, Pedro Mendes, Francisco Monteiro da Silva, Floriano Meirelles, accusados de 1ª deserção simples; e Antonio de Souza, Manoel Antonio de Souza Palmeira e João Antonio de Souza, accusados de 2ª deserção simples; foram indultados por se acharem comprehendidos nas disposições do decreto de 4 de dezembro do anno passado.

Armada.

Imperial marinheiro Francisco Fortunato de Lima, accusado de ferimentos, condemnado em dous annos de galés; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Belchior José de Sant'Anna, accusado de insubordinação e resistencia, condemnado em dous annos de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em quatro annos de prisão com trabalho.

Bispo de Pernambuco.—No *Memorial Diplomatique* encontramos a seguinte noticia:

„ O consistorio no qual o papa tem de crear muitos cardeaes terá lugar no mez de maio

" Entre os cardeaes que sua santidade pretende reservar *in petto* conta-se o *arcebispo de Pernambuco* (Brasil). „

Provavelmente o *Memorial* allude ao bispo de Pernambuco D. Vital: tanto mais quanto ainda não foi preenchido o lugar de arcebispo da Bahia, com quem tambem se poderia entender a noticia.

Via ferrea de Uruguayana.—A directoria das obras publicas, do respectivo ministerio, recebe propostas até 15 de abril proximo para a construcção e exploração de uma estrada de ferro entre Porto Alegre e Uruguayana, na provincia do Rio Grande do Sul.

Revista de horticultura.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 2 dessa revista, contendo: Chronica, por F. de Albuquerque. Astrocaryum princeps, por Barbosa Rodrigues; Guina, por F. de Albuquerque; Empobrecimento das terras; Grevillea Robusta; Chamærops excelsa; Fructuras novas ou pouco conhecidas; Geropegia Gardnerii; Revista dos jornaes estrangeiros; e Retratos de plantas novas.

Continúa a assignar-se na livraria Popular de Silva Cardoso & Pessoa, á rua do Barão da Victoria n. 59, a sete mil réis por anno.

Impostos municipaes. — No dia 1º de março (amanhã) começa na camara municipal do Recife, a recepção de todos os impostos respectivos, correspondentes ao exercicio de 1875 a 1876.

Mosaico.—Um personagem perseguido como todos por uma multidão de pretendentes, foi ha pouco atacado de bexigas.

" Se os Srs. A... B... C... e outros vierem pedir uma audiencia, diz elle ao seu secretario, mandaos entrar immediatamente: tenho afinal alguma cousa para lhes dar. "

*** Entre lagrimas e soluços exclamava uma Sra., que acabava de perder seu marido:

" O que eu queria é que isto se passasse ha 8 dias.

" Para que? lhe perguntaram.

" Porque já estava esquecida.... "

E continuou a chorar!

*** O real patrimonio hespanhol destinou para figurarem na exposição da Philadelphia os seguintes objectos:

As ferragens destinadas á cosinha do principe, no Escurial; umas fechaduras da officina de Carlos IV; outra da época de Carlos V; porcelanas *biscuit* da real fabrica da China; bordados feitos por leigos Jeronymos no seculo XVI, cujos debuxos se devem aos reputados tapetes de Baldi, de Corducho e de Navarrete; collecções photographicas de Armenia e de tapeçarias antigas; facsimiles de codigos notaveis da bibliotheca escurialense; catalogos de tapetes e alguns exemplares dos de Gay e Bayen, tecidos nas fabricas de Madrid.

*** Um preto andava a passeio, quando de repente cahe uma grande pancada de chuva. O preto immediatamente tirou o chapéo e guardou-o debaixo do braço.

Observando lhe um parceiro que faria mal estar assim a apanhar chuva na cabeça, respondeu:

" Antes na cabeça que é de meu senhor, que no chapéo que é meu. "

*** Entre duas meninas:

" O meu papá deu-me um vestido.

" E a mamã deu-me uma boneca.

" Como? Pois tu ainda brincas com bonecas?

" E aquella que te comprou teu tio?

" Está guardada no armario. Quando eu fôr casada ha de ser para meus filhos....

" E se os não tiveres?

" Se os não tiver.... será para os meus netos! "

Senador Typographo. — Sob essa epigraphe publica uma folha de Paris o seguinte:

« O documento que em seguida publicamos, responde triumphantemente a certos democratas postiços, a certos insensatos vaidosos, que julgam aviltar os homens que se teem elevado pelo seu trabalho intelligente e honrado, recordando-lhes que elles outr'ora exerceram as profissões do trabalho material, pertencendo ao commercio, ás industrias ou ás classes trabalhadoras.

« E' a resposta do cidadão Corbon, deputado do Sena, agora eleito senador, á felicitação que lhe dirigiram os seus antigos collegas typographos da imprensa nova:

« Meus senhores.— De todas as felicitações que a minha eleição para o senado motivou, nenhuma, como a vossa, me sensibilisou tão vivamente e me foi mais querida.

« Podeis acreditar que não é um antigo operario tornado burguez o que vai entrar no senado; é um homem do povo, que ficou homem do povo.

« Nunca me senti tão fiel á minha origem como ha dias a esta parte. Eu não tinha, por certo, perdido a occasião, no decurso da minha carreira parlamentar, de affirmar a face das classes superiores os meus titulos de nobreza plebéa; mas estou agora mais que nunca resolvido a não deixar esquecer que ha um operario no senado, um verdadeiro representante do povo. E espero que haverá ahi dous: quero fallar-vos de Tolain, que os eleitores do Sena terão sem duvida o bom senso de eleger entre os cinco, porque elle faz honra á classe operaria, pelo seu caracter e pelo seu talento.

« Quanto a mim, esforçar-me-hei até ao fim da vida por merecer as vossas sympathias. — *Corbon.* »

Dama Branca.—A' proposito da representação da *Dama Branca*, conta o *Figaro* uma historia muito interessante, e que dá a medida do que é o publico em certos casos.

A primeira vez que se representou esta peça em Paris, na opera comica, achava-se a sua direcção em más circumstancias.

Para vestir os personagens revolveu-se o guarda-roupa do theatro, e d'ahi se tiraram, ao acaso, costumes a Luiz XIII, costumes a Luiz XIV, costumes a Luiz XV e costumes escocezes modernos, pouco caso se fazendo das côres e do conjuncto.

O publico não deu pela cousa, e taes como estavam, os personagens da *Dama Branca* tornaram-[illegible]

Um dia Nestor Roqueplan tomou a direcção do mesmo theatro, e como director e artista, que era, disse que convinha cessar com semelhante carnaval, e tratando de pôr novamente em scena a *Dama Branca*, mandou reformar todos os vestuarios.

Scribe indicava no libreto que a scena se passava na Escocia, em 1759. Fez, pois, minuciosas indagações, e vestio os personagens como se vestiam os escocezes em 1759

Na primeira representação a platéa rio loucamente, e a *réprise* não deu nada.

— Isto não é mais a *Dama Branca*, diziam os espectadores. Que grande logro que nos quizeram pregar! Como se nós a não tivessemos visto da outra vez!

Que dous!—Em um dos dias de grande nevoeiro em Paris, entre um sujeito e uma senhora que apezar de estarem ao pé um do outro não differençavam senão os respectivos vultos, travou-se o seguinte dialogo:

— Permitte-me que acompanhe á casa?

— E' inutil, senhor, estou quasi ao pé da minha.

— Tenho immensa pena minha senhora.

— E vou com pressa porque meu marido deve estar com cuidado se já chegou á casa.

— Ah! E' casada?

— Infelizmente!

— Tambem eu! Desgraçadamente.

Suspiravam ambos. D'alli a passos:

— Peço-lhe que se vá embora. Eis-me chegada á casa.

— Tambem eu.

— A minha é esta.

— Não, esta é a minha.

— Ora essa.

— E' exquesito.

Entram e á luz do gaz da escada reconhecem-se.

O marido havia acompanhado á casa a sua propria mulher!

Immigração em Buenos-Ayres.—O movimento de entrada e sahida de immigrantes pelo porto de Buenos-Ayres durante o anno findo, foi o seguinte:

	Ultramar, via Montevidéo. Entrada		Sahida.
Janeiro	1,918	3,405	1,779
Fevereiro	1,231	2,421	3,144
Março	1,352	1,875	2,521
Abril	1,417	1,260	2,220
Maio	1,474	1,846	2,203
Junho	1,061	1,487	1,831
Julho	1,309	2,280	2,279
Agosto	810	2,304	1,723
Setembro	1,267	1,414	1,224
Outubro	2,190	1,068	685
Novembro	2,021	1,830	1,073
Dezembro	2,322	1,910	896
Total	18,374	23,100	21,578

Resumo.

Ultramar	18,374
Via Montevidéo	23,100
Entrados	41,474
Sahidos	21,578
Ficam	19,896

Como se pode julgar pelo quadro demonstrativo que adiante publicamos a entrada total de immigrantes soffreu uma grande diminuição.

Pela tabella demonstra-se que no anno passado entraram 26,805 individuos *menos* do que em 1874, e 34,858 *menos* que em 1873.

Durante o mez de janeiro do anno corrente entraram no porto de Buenos-Ayres 715 immigrantes.

Em	1857	entraram	4,915	immigrantes
»	1858	»	4,658	»
»	1859	»	4,735	»
»	1860	»	5,656	»
»	1861	»	6,301	»
»	1862	»	5,716	»
»	1864	»	11,682	»
»	1865	»	11,767	»
»	1866	»	13,696	»
»	1867	»	[illegible]	»
»	1868	»	29,234	»
»	1869	»	37,934	»
»	1870	»	39,667	»
»	1871	»	20,928	»
»	1872	»	[illegible]	»
»	1873	»	76,332	»
»	1874	»	68,279	»

» 1875	»	41,474 »
Total		442,409

Estes algarismos não carecem de commentarios.

Saison. —Acabam de chegar os ns. 1 e 2 desse apreciavel jornal de modas, correspondente a 1 e 16 de janeiro ultimo, trazendo, como sempre as descripções dos figurinos e dos moldes, em portuguez.

Jacelin e Laura. —Sahio á luz no Rio de Janeiro, a interessante e mimosa poesia *Jacelin e Laura*, do Exm Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, precedida de uma carta em que o Exm. Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho, analysa o trabalho litterario, e faz notar as suas bellezas.

A poesia inspirada pela leitura do *Jacelin Brasileiro*, do Exm. Sr. conselheiro João Cardozo de Menezes Souza, é dedicada a esse senhor.

Hospital Portuguez de Beneficencia. —Movimento das enfermarias de 20 a 26 do corrente :

Existiam em tratamento 35, entraram 9, sahiram 10, falleceu 1, ficam em tratamento 33.—Total 44.

Entrou de semana o Sr. mordomo Manoel Fernandes da Costa.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias e na loja de calcado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 179.ª, em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, a qual se extrahirá na dia 4 de março vindouro.

Casa de detenção. —Movimento do dia 27 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 352, entraram 5, existem 357.

A saber :

Nacionaes 267, mulheres 18, estrangeiros 30, escravos 35, escravas 7.

Alimentados pelos cofres publicos 282.

A saber :

Sãos 259, enfermos 23.

Movimento da enfermaria :

Teveram baixa :

Emygdio José Pessoa, hepatite.
Guilherme Francisco do Rosario, gastrite.
Theotonio Francisco de Souza, bronchite.
Antonio Joaquim da Silva, febre.
Joaquim M. de Campos Mello, febre.

Passageiros. — Chegados da ilha de Fernando de Noronha, no vapor nacional *Gyquiá* :

Francisco Foligonio de Souza Magalhães, sua senhora e 2 filhos, Agripino de Abreu Filho, Joaquim Tiburcio do Rego Barros, Clemente Marques da Silveira, Miguel Archanjo Gonçalves da Silva, João da Costa Lima, Francisco de Magalhães Couto, Maria da Conceição Vilhalva, Maria da Conceição e sua filha, Maria Josepha da Conceição, Ramiro José de Almeida Pernambuco, soldados Ceciliano Lopes Ribeiro, Manoel Antonio Gonçalves, José Sabino de Souza, 2º cadete José Gonçalves da Silva, soldado Ceciliano Gonçalves Gamboa, anspeçada Pantaleão Nery da Trindade, 14 sentenciados e 23 praças do corpo de policia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O agente Dias participa ao respeitavel publico em geral e aos seus amigos e a todos que lhe dispensam protecção, que no dia que fôr annunciado pelos jornaes desta cidade, terá lugar em frente á Associação Commercial Beneficente um importante leilão de cem saccos de café desta provincia, plantado e colhido na importante e uberrima comarca do Bonito, graças ao patriotismo, intelligencia e espirito emprehendedor do distincto agricultor o Sr. Francisco de Barros e Silva, ahi residente.

E' a festa do trabalho ; e o commercio de mãos dadas com a agricultura, e ambos identificados pelos mesmos sentimentos, vistas e interesses, aos plaudindo os esforços de um grande commettimento, de uma iniciativa toda particular, em que a vontade do homem inteiramente desajudada de auxilios estranhos, resolveu o difficilimo problema da salvação de nossas finanças pela salvação de nossa agricultura, substituindo o plantio do assucar e do algodão pela safra do café, que não está sujeita a taes contigencias, e que tem elevado algumas das nossas irmãs do sul ao grão de prosperidade que todos nós conhecemos. Eis porque o agente Dias espera que na importante e popular festa, preparada pela Associação Commercial Beneficente tomem parte todos aquelles que sentem o coração pulsar, sempre que o progresso se manifesta em qualquer dos ramos que mais directamente podem concorrer para a grandeza e felicidade da patria ; quer esse progresso venha da agricultura, quer parta do commercio, quer traga emfim sua origem da industria e das artes.

O generoso povo desta nobre e heroica provincia, e os estrangeiros que nella residem, igualmente interessado nos seus melhoramentos, que corram a animar os festejos que devem ser celebrados no dia em que entrar triumphalmente nesta capital o café do Bonito, ao som das bandas de musicas e dos vivas de uma população agradecida.

O agente Dias prevalece-se do presente ensejo para, tornando-se éco do sentimento geral, louvar e felicitar ao distincto commerciante desta praça, o Sr. João Fernandes Lopes, pelos extraordinarios esforços que tem empregado, e nos quaes ha sido efficazmente secundado pela Associação Commercial Beneficente, promovendo taes festas, creando tão nobres estimulos, e distribuindo corôas civicas, das que d'ora avante não tem seus nomes nos fastos do commercio e da agricultura como iniciadores do plantio do café nesta provincia, como benemeritos da patria.

Recife, 28 de fevereiro de 1876.

Festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro

No dia 2 de março, pelas sete horas da noite, ao som da musica do corpo de policia e ao estrepito de centenares de foguetes. será hasteada a bandeira com a imagem da Immaculada Virgem da Conceição, denotando esse acto que começarão as novenas com que se pretende festejar aquella excelsa Senhora. Em continuação será queimado um lindo fogo de artificio, durante o qual tocará a referida musica as mais interessantes peças de seu repertorio.

Em todos os dias posteriores, concluidas as novenas, se queimara fogo de artificio sempre variado, e nunca visto, por ser executado por um artista de merecimento.

No dia 12 terá lugar a festa com todo o esplendor e pompa, pregando ao Evangelho o Rvm. padre José Esteves Vianna, havendo á noite *Te-Deum*, e depois fogo de artificio.

A orchestra será dirigida pelo insigne maestro Francelino Domingos de Moura Pessoa, que compoz uma linda musica especialmente para as novenas.

Os versos das novenas serão cantados pela Exma. Sra. D. Breve Adour.

No dia 13 terminarão os festejos com um esplendido fogo de artificio, balões, fogos de bengala, etc

A musica de policia partirá desta cidade no trem de 5 1/4 da tarde, desde o dia 2 até o dia 13.

Além dos festejos descriptos, muitos outros serão praticados durante o tempo da festa

Vida e producções litterarias do patriota e martyr da liberdade Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nos prélos da typographia *Mercantil* acha-se a imprimir essa insigne obra cujo primeiro tomo está a concluir-se

Subvencionada pelo illustrado corpo legislativo a publicação, foi esta contratada com o Sr. Carlos Eduardo Muhlert pelo então presidente o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, cuja solicitude pela elevação da provincia de seu nascimento, se por um lado levou-o a solicitar a consignação de preciso credito para essa publicação, por outro não o deteve em contratal-a, tirando assim do *limbo* uma pagina sublime e tetrica da historia moderna em Pernambuco

A não ser um ou outro episodio, que a tradição tem consagrado, quiçá mais ou menos desvirtuado em si ou nas causas determinantes do acto, quem conhece os movimentos occorridos nesta provincia de 1824 ?

Sabe-se que tivemos uma revolução naquelle anno ; ouvimos confusamente narrarem-se peripecias que nos affectam ; apreciamos mesmo alguns protogonistas sob prismas de occasião; e nada mais ; por que a revolução de 1824 não teve um historiador, como a de 1817 o teve no venerando ancião monsenhor Francisco Muniz Tavares, de saudosa memoria.

E os coevos d'aquellas heras descem á sepultura, e em seus sudarios envolvem-se os factos historicos da época ; e para nós mesmos do presente forma-se assim uma nebulosidade difficil de romper na construcção da historia particular da provincia.

A obra que se imprime, porém, abre sulcos de luz nessa via nebulosa, sendo um serviço posthumo rendido á provincia natal pelo veneravel e prestimoso commendador Antonio Joaquim de Mello, tambem de saudosa memoria.

A vida de Fr. Joaquim Caneca compendia aquella quadra politica ; porque como coryphêo da revolução de 1824, lhe reproduz todas as phases principaes, que constituem uma pequena historia.

Com isto quer o editor apenas marcar a importancia da publicação que ora fa constante de dous volumes de cerca de 600 paginas pouco mais ou menos.

O 1º comprehende a noticia historico biographica, o processo, defeza e sentença condemnatoria ; bem como differentes pareceres politicos sobre a posse e exercicio do morgado Francisco Paes Barreto, sobre a entrada das forças de Pernambuco em Alagôas, e sobre o projecto de constituição dado pelo Sr. D. Pedro I ; algumas producções poeticas ; e finalmente um importante itinerario de sua viagem ao Ceará, além de varias notas acerca de materias distinctas.

O 2º compõe-se de varias composições litterarias e didacticas ; do sermão pregado pela acclamação do Imperador e de outro na ordem 3ª do Carmo ; de uma notavel dissertação sobre a patria ; de uns versos a D. Candida na cadeia da Bahia ; da resposta ás calumnias da *Arara* ; dos escriptos notaveis o *Caçador atirando á Arara* ; das memoraveis cartas de Pitia a Damão ; e finalmente da collecção do jornal politico *Typhis*, onde o chorado marytr estampa as feições d'aquelles movimentos.

Esta obra interessa, portanto, a todo o paiz, cuja historia geral conquista com a sua publicação importantes materiaes.

O editor tem empregado todos os esforços no sentido de que seja a mesma nitidamente impressa ; e espera que não serão em vão os mesmos esforços, porque se bom é o papel da impressão, corresponde-lhe a composição pela zelosa revisão das provas typographicas.

Acha-se aberta a subscripção de assignantes para a obra completa em todas as livrarias, á razão de 5$000 os dous volumes, pagos ao receber o primeiro.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, céra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de la, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes ; para as meio pensionistas 20$000 ; externas 5$000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25 000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 dito de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

Hygiene

Do casco da cabeça, rido dos calo e o cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram !

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos*, *os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmoticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos ; dando-lhe verdade, uma côr negra, mas esta é pallida, não tem brilho, e muda a physionomia das pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, ingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia : é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir ; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça ; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta ; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial ; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco dacabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encrontram, ao contrario, na *Agua de Jaiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 27 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, sabbado e hoje.

Milho — 65 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 e 25 7/8 d., por 1$, sabbado e hoje.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$000, sabbado e hoje, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d/v., e á vista 25 1/2 d. por 1$000, sabbado e hoje, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 371 rs. o franco, do banco, sabbado.

Dito sobre dito — (á vista) 376 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 464 rs. por R. M., do banco.

Dito sobre dito — (ávista) 466 rs. por R. M., do banco, sabbado.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 109 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — (avista) 111 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 105 0/0 de premio, sabbado.

Cambio sobre o Porto — a 3 d/ e ávista 111 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul — a 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Pará — a 8 d/v. ao par.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno, sabbado.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26.	615:462$395
Idem do dia 28	9:171$360
	624:633$755

Descarregam hoje 29 de fevereiro de 1876.

Brigue inglez — *Grecian* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche do barão do Livramento.

Barca portugueza — *Diana* — pipas vasias para o trapiche da companhia.

Patacho inglez — *Highflyer* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Ruth* — carvão despachado para o caes do Apollo.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 28 DE FEVEREIRO Á 4 DE MARÇO de 1876.

Algodão em rama ou lã—408 rs. o kilo.

Aguardente cachaça—145 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1876.

O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.

O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Patacho portuguez *Bom Jesus de Mattozinho*, entrado de Lisboa em 27 do corrente e consignado a Beltrão & Filho, manifestou :

Sal 360 moios ou 298,280 litros, aos consignatarios.

Vaper nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Parente Vianna & C., manifestou :

Carga do Rio Grande.

Cigarros 10 barricas a J. J. Fernandes & Irmão, Fumo 13 pacotes a Beltrão & Filho, 18 caixa á ordem, 4 a Corbeniano de Aquino Fonceca, 70 latas á ordem, 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 10 rolos e 3 encapados a Carreiro & Lopes.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza.

Manteiga 8 caixas a Beltrão & Filho.

Papel 29 caixas a Parente Vianna & C.

Roupa 1 caixa a Carreiro & Lopes. Rapé 1 caixa a Costa & C.

Sola 400 meios a Moraes & Irmãos.

Toucinho 50 barris a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 100 a Beltrão & Filhos, 25 aos consignatarios, 10 a Araujo Leão & C.

Carga da Bahia.

Azeite 10 caixas a L. Robillard & C. Apparelhos 1 caixa a W. F. King.

Batatas 100 caixas a F. de Oliveira.

Charutos 7 caixas á ordem. Chapeos de sol 2 caixas a Oliveira & Irmão

Fazendas 9 volumes a Cramer Frey & C. Fumo 3 volumes a Domingos Alves Matheus.

Tapioca 50 volumes a Bernardo José de Araujo.

Barca portugueza *Diana*, entrada do Rio de Janeiro em 28 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho. manifestou :

Arcos velhos 18 amarrado a Antonio J. Martins.

Borra de vinho 1 pipa aos mesmos.

Fitas de madeira 18 pipas aos mesmos.

Pipas vazias 50 aos consignatarios, 60 a Domingos Alves Matheus, 34 a Antonio J. Martins.

Tinas, taboas, e panellas velhas 6 pipas aos mesmos. Taboas 1 caixa aos mesmos.

Lugre inglez *Stella*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3,226 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, carregaram : para Liverpool, L. Robilliard & C. 12 latas com 296 kilos de fumo.

— No vapor inglez *Douro*, carregou : para Southampton, J. F. Lopes 20 latas com 510 kilos de fumo.

— No brigue inglez *Ancient*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 602 saccos com 45,150 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Ovarense*, carregaram : para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 620 saccos com 46,500 kilos de assucar mascavado, L. J. S. Guimarães 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram : para o Porto, L. J. S. Guimarães 40 barris com 4,880 litros de mel ; para Lisboa, S. Guimarães & C. 60 ditos com 7,320 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Na sumaca hespanhola *Gabriella*, carregaram : para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 575 barricas com 61,604 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Alliança*, carregou : para o Rio Grande do Sul, L. J S. Guimarães 400 barricas com 35,522 kilos de assucar branco e 45 ditas com 5,255 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Ligeira*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram : para o Para, F. P. de Souza Cirne 300 barricas com 34,626 kilos de assucar branco, B. Oliveira & C. 212 ditas com 16,591 ditos de dito.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : para o Ceará, Costa & C. 100 saccos com 7,800 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Constancia*, carregou : para a Parabyba, J. Maia Sobrinho 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	13:741$445
Idem do dia 28...............	263$067
	14:004$512

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 26	42,415
Idem no dia 28	
Primeira porta.......	105
Segunda porta.......	29
Terceiro porta.......	205
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição	1,240
Dito da alfandega......	10
	43,995

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 26................	23
No dia 28..................	
	23

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 26	20
No dia 28.................	
	20

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	44:171$120
Idem do dia 28............	2:970$291
	47:141$411

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26... ...	139:972$842
Idem do dia 28..	8:109$323
	148:082$165

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra o em navio de vela e vapor sond entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida en Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS.
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 34

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de ecificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca por todos os paquetes, sobre Londres, Lisboa e Porto.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Lisboa— 33 dias, patacho portuguez *Bom Jesus do Mattozinho*, de 187 toneladas, capitão Luiz de Oliveira da Velha, equipagem 9, carga sal ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Seguio para o Rio da Prata.

Navios sahidos no mesmo dia.

Callão e portos intermedios—Vapor inglez *Illimani*, commandante Thomas, carga a mesma que trouxe da Europa.

Canal—Patacho inglez *Pownel*, capitão Thomas Collings, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho americano *Water Witch*, capitão J. Dulphy, carga assucar.

Santos—Lugre inglez *Sadwell Jane*, capitão P. Bowden, carga assucar.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro— 25 dias, barca portugueza *Diana*, de 249 toneladas, capitão Joaquim Martins da Silva, equipagem 10. em lastro ; a José da Silva Loyo & Filho.

Terra Nova—35 dias, lugre inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão J. M. M. Mitchell, equipagem 12, carga 3,226 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Ilha de Fernando—42 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 222 toneladas, commandante Costa, equipagem 29, em lastro ; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante 1º tenente Wadington, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e outros generos e 12 escravos a entregar.

Liverpool—Galera portugueza *Audacia*, capitão Antonio Paixoto Guimarães, carga assucar e algodão.

Maceió—Barca franceza *S. Luiz*, capitão Testorie, em lastro.

EDITAES.

O bacharel Francisco Augusto da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, no impedimento do juiz de paz mais votado, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber que tendo sido designado pelo governo imperial o dia 2 de abril, proximo futuro para a reunião das juntas parochiaes, que teem de fazer a qualificação dos votantes, e o dia 30 de março tambem proximo futuro, para a eleição das mesmas juntas, conforme determina o decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, e os arts. 157 e 158 das disposições transitorias do tit. 4.º, convido aos senhores eleitores e supplentes abaixo designados para que compareçam no referido dia 30 de março, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da igreja de S. José do Manguinho, servindo de matriz, afim de procederem á eleição da junta parochial, que tem de fazer a qualificação dos votantes da mesma freguezia.

ELEITORES.

Dr. Bento José da Costa, Dr. Francisco Augusto da Costa, capitão Elias Gonçalves Pereira da Cunha, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado, tenente Augusto José Gonçalves Lessa, Dr. Augusto Frederico de Oliveira, brigadeiro Antonio Gomes Leal, tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão, Dr José Joaquim de Oliveira Fonceca, Dr. José Francisco Ribeiro Machado, commendador Luiz Gonçalves da Silva.

SUPPLENTES.

Augusto Genuino de Figueiredo, José Miguel de Souza Magalhães, José Duarte Calisto, Braz Adelino Cavalcante de Albuquerque, Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, Joaquim Clemente de Lemos Duarte, José Correia de Sá, Domingos Francisco Regis, João Luiz Béda, capitão Antonio José Mauricio, Joaquim Antonio de Oliveira Baduem, Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.

E para constar, mandei passar o presente edital, para ser affixado nos lugares mais publicos desta freguezia e publicado pela imprensa. Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas, escrivão interino, o escrevi. Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 28 de fevereiro de 1876.

Francisco Augusto da Costa.

O major José Cesario de Mello, juiz de paz mais votado da freguezia do Poço da Panella.

Faz saber que tendo sido designado o dia 2 de abril proximo futuro para as reuniões das juntas parochiaes que teem de fazer a qualificação dos votantes, e o dia 30 de março, tambem proximo vindouro, para eleição das mesmas juntas, conforme determinam as instrucções de 20 de outubro de 1875, que baixaram com o decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, convido aos Srs. eleitores e supplentes abaixo nomeados para que compareçam no referido dia 30, pelas 10 horas da manhã, na igreja matriz de Nossa Senhora da Saúde da mesma freguezia, afim de se proceder á eleição da junta parochial que tem de proceder aos trabalhos da referida qualificação dos cidadãos votantes da mesma freguezia.

ELEITORES.

Major José Cesario de Mello, major João Francisco do Rego Maia, capitão Antonio da Rocha Accioli Lins, Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Peres Campello de Almeida, tenente Antonio Soriano do Rego Barros, João Cesario de Mello, alferes José Cesario de Mello, alferes José Antonio de Oliveira, alferes Antonio Lins Caldas, José Felippe Nery da Silva.

SUPPLENTES.

Francisco de Hollanda Chacon, José Paulino Ribeiro de Mello, Francisco Cesario de Mello Rego, José Antonio de Oliveira e Silva, José Cypriano de Araujo, Manoel da Costa Pereira, Francisco de Paula Machado, João Ignacio Ribeiro Roma, Manoel Leitão Figueira, Bernardo D. Ribeiro de Mello, Antonio Francisco Ribeiro de Mello, Antonio de Paula Ribeiro de Mello, Rozendo Maximiano dos Santos, João de Moura Araujo, José Maria de Mello Junior, Mathias Kraemer, Thomaz Anastacio da Costa Pimentel.

E para constar, mandei passar o presente, para ser affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa. Freguezia do Poço da Panella, 28 de fevereiro de 1876.

Eu, Manoel Francisco Coêlho Junior, o subscrevi.

José Cesario de Mello.

Edital n. 317.

De ordem do inspector geral se declara que, tendo de ser preenchida por accesso nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, a cadeira vaga de ensino primario do sexo feminino da villa de Buique, de 2ª entrancia, deverão as professoras de 1ª entrancia; que pretenderem remoção, enviar á esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, ambas de 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria d instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director faço publico que no dia 4 de março proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as seguintes obras :

1.º Reparos necessarios ao predio que serve de cadeia na villa de Gamelleira, orçados em.... ... 1:691$000.

2.º Reparos de que precisa a cadeia de Iguarassú, orçados em 2:981$000.

3.º Reparos do quartel da guarda local da cidade de Olinda, orçados em 517$000.

Os orçamentos e condições do contrato, acham-se na secretaria da repartição das obras publicas para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de fevereiro de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do praso de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada de accordo com o Illm. Sr. Dr. vereador commissario, ácerca dos ternos dos pesos, determinando que o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5169, de 11 de dezembro de 1872, deve ser interpretado de maneira a tomar-se como formando ternos de pesos separados as palavras 50, 20, 10 e 5 kilogrammos, mandando por isso que os ternos sejam formados de accordo com o movimento commercial dos estabelecimentos, faço saber que para as casas de compra e venda de assucar, algodão e carne secca os ternos de pesos serão de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 kilogrammos ; para as padarias e armazens de molhados, ou outros quaesquer generos serão de 20, 10, 5, 2 e 1; para as tavernas de dentro da capital serão de 10, 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50 ; para as pequenas tavernas sitas fóra da capital serão de 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876.—E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz mais votado da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que havendo sido designado pelo governo imperial, o dia 2 de abril proximo futuro, para a reunião das juntas parochiaes que devem fazer a qualificação dos votantes, e o dia 30 de março proximo futuro, para a eleição das respectivas juntas como me foi communicado em officio da Illma. camara municipal desta cidade, de 9 do corrente, convoco os Srs. eleitores desta parochia, abaixo designados, e os Srs. supplentes tambem abaixo declarados, na conformidade do art. 5 do decreto n. 1,097 de 12 de janeiro do corrente anno, para no dia 30 de março proximo futuro, comparecerem pelas 10 horas da manhã, sob minha presidencia, no corpo da igreja matriz desta freguezia, e procederem á eleição da junta parochial que tem de fazer a qualificação dos votantes desta mesma freguezia.

Eleitores.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, padre Antonio de Mello e Albuquerque, João Baptista do Rego, José Lopes Dias, Francisco de Paula Mariano Falcão, José Xavier Coelho, Frederico de Souza Gomes, Claudino José de Siqueira, Paulino Herculano de Figueiredo, João Xavier da Fonceca Capibaribe, José Juvenal Dias Barretto, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Pedro Ratis de Borja, José Antonio Candido de Lyra, Pedro Aureliano da Cruz Muniz, capitão João Cesar Cavalcante de Albuquerque, Antonio Muniz Tavares, Manoel de Almeida Lima, João Soares da Fonceca Velloso, José Simplicio de Sá Esteves, Manoel Antonio Ribeiro, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, Vicente Licinio da Costa Campello, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Felix Paz da Silva Pereira e Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Supplentes.

Liberato Luiz de Freitas, Valdevino Ribeiro da Silva, Luiz de Souza Bandeira, José de Miranda Durão, Claudino José Cavalcante, Antonio José dos Santos, Paulino Augusto de Siqueira, Justino Ansberto de Souza e Simplicio Hemeterio de Faria.

E para constar mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 26 de fevereiro de 1876.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de Santo Antonio, e mais a quem interessar, que do dia 1.º de março por diante até que o contrario seja avisado, estará aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos ditos estabelecimentos.

E para que compareçam á aferição, e não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado todos os dias pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 26 de fevereiro de 1876.

E eu, Julio Cesar Cardoso-Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

DECLARAÇÕES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz publico que nesta data prestou juramento e entrou em exercicio das funcções de interprete do commercio desta praça o Sr. José Faustino Porto, nomeado para esse cargo por despacho do mesmo tribunal de 24 do corrente.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1876.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que no dia 4 de março proximo vindouro, irá novamente á praça, ao meio dia, perante esta repartição, a obra de reparos urgentes da ponte do engenho Novo, no Cabo, pela quantia de 1:166$.

OBRAS PUBLICAS

Os pretendentes poderão examinar o orçamento e condições do contrato, na secretaria desta repartição.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de fevereiro de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, em sua sessão de 2 de março proximo, recebe propostas em cartas fechadas para a arrematação dos concertos a fazer se na casa de vivenda da ilha do Nogueira, pertencente aos estabelecimentos de caridade, e que adiante vão declarados, sendo preferida aquella proposta que mais vantagem offerecer, tomada por base a quantia de 700$, em que taes concertos foram orçados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COBERTA.

Retalhar todo o predio, substituindo os caibros que estiverem podres por outros novos, da mata, e de boa qualidade, e reparando toda a ferragem.

Primeiro andar.

Collocar seis traves novas, de madeira de qualidade, sendo uma de 8 polegadas de face e cinco de 6, de 26 palmos de comprimento na sala em que teve lugar o incendio, e soalha-la com taboas de louro, assentada de meio fio ; fazer duas portas novas de madeira de louro e colloca-las, assim como desmanchar e fazer de novo um lanço de parede do repartimento para assentar uma trave, e reparar o soalho de todos os outros lugares que exigirem reparos.

LOJA.

Deitar abaixo dous lanços de paredes e fazer um de novo para dividir dous quartos, fazer e collocar duas parelhas de enchameis, duas portas novas e duas janellas de madeira de qualidade, ladrilhar com tijolo de alvenaria batida todo o pavimento terreo, tomar todos os rebôços, caiar e pintar todo o predio, estruindo todas as casas de cumpim que encontrar.

O empreiteiro poderá aproveitar todo o material existente no referido predio, que seja de boa qualidade e possa prestar-se a nova obra.

O preço do orçamento é de 700$, pago em tres prestações, sendo a 1ª ao assignar o contrato, a 2ª quando collocar as traves e soalhar, e a 3ª quando concluida toda e entregar a obra.

Arrematação

Acha-se em praça para ser arrematado a quem mais der, e maior lanço offerecer, o engenho Santo Amaro Novo, sito nesta comarca de Jaboatão, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Francisco Pereira da Silva, cuja venda terá lugar no dia 2 de março do corrente anno, no lugar e hora do costume. Villa de Jaboatão, 14 de fevereiro de 1876.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade são convidados a virem pagar á bocca do cofre, do 1º de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, cujos impostos são os que se seguem: 3$ pago annualmente de taxa de cada licença que tirarem as beceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4$ nos suburbios e povoações; 10$ por cada curral de apanhar peixe; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem exclusivamente empregadas no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacada ou varanda de madeira; 200 rs. por palmo de terreno não murado dentro das quatro freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 6$ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz, 4$ por talhador ou magarefe, e 2$ por aprendiz.

Outro sim, o imposto de 5$ por qualquer casa de negocio não póde ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter assim pago o dito imposto exigido.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrazados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

Companhia Santa Thereza.

De conformidade com o art. 15 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no segundo andar do predio á rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de lhes ser apresetado o relatorio e balanço do anno passado, e proceder-se á eleição dos diversos cargos da companhia, de accordo com as disposições dos §§ 1.º e 2.º do art. 17 dos mesmos estatutos.

Recife, 23 de fevereiro de 1876. O gerente,
J. Campos.

Garantia Nacional

Asso ciação de interesses mutuoara a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás, não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 41, fechado	126$000
Rua larga do Rosario	
Segundo andar do sobrado n. 24 (fechado)	360$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45, fechada	200$000
Idem n. 63 fechada	207$000
Rua do Amorim	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	190$000
Largo da Campina	
Casa terrea n. 11	120$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	400$000
Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 3	120$000

PATRIMONIO DE ORPHAÕS

Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 12	600$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Gervasio Pires	
Casa terrea n. 2, fechada	201$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Primeiro andar do sobrado n. 27	240$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	201$000
Rua da Lingueta	
Segundo andar do sobrado n. 14	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14	600$000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5	200$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

GRANDE BAILE DE MASCARAS

HOJE HOJE

Grandes festas!
Esplendidos bailes!
Sumptuosos salões!
Magnificas quadrilhas!
Doudejantes polkas!
Infernaes galopes!
Delirantes walsas!
Langorosas schotischs!
Descabellados cancans

Ao som da orchestra!
Ao fulgor das luzes!
Ao brilhar das bellas!
De harmoniosas vestes!
De seductoras galas!
De milhar de olhares!
De sorrisos ternos!
De rubicundos labios!

. . . .

Do carnaval amantes
A's armas ao carnaval!
Aos dominós!
Aos chicarts!
Aos polichinellos!
Aos pierrots!
Uyp! Uyp!! Uyp!!! Urrha!!!!
Aos bailes!
Ao theatro!!
Ao Santo Antonio!!!
Ao carnaval!!!!

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cavalheiros	2$000
Senhoras vestidas de homem ou dominó	2$000
Cavalheiros vestidos de senhoras	2$000
Senhoras mascaradas	Gratis

DIRECTOR DOS BAILES
O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães.
MESTRE SALA
O Sr. Baptista.

As quadrilhas, walsas, polkas, schots etc., que o habil professor o Sr. Peixoto Guimarães, tem de exibir nestes bailes, foram expressamente escriptas para este anno carnavalesco, entre ellas as duas quadrilhas do distincto maestro GAMBARO, intituladas

A Festa do Poço da Panella
A Linda Pernambucana.

O proprietario do theatro espera merecer dos concurrentes, o especial favor de conservarem a mesma ordem e decencia, que sempre tem reinado nos divertimentos dados em seu estabelecimento.

O regulamento policial será cumprido rigorosamente.

Começará ás horas de costume.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 29 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir em poucos dias, a barca brasileira *Conceição*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para seguir com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum numero 96.

Rio de Janeiro

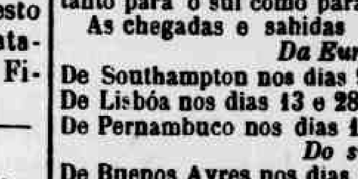
Para o referido porto segue em poucos dias a barca portugueza *Ligeira*, faltando-lhe apenas um pequeno resto da carga que póde receber, e mais algumas miudezas: quem desejar carregar, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante—Thwaits



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbóa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.
Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa......	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howte & C.
40—Rua do Commercio—40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pará

O brigue allemão *Colmar*, tendo de seguir para o Pará com parte da carga que trouxe de Marselha, recebe aqui a carga que lhe falta, a frete barato, e sahirá antes de 15 dias: trata-se na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

Agente Pestana
leilão
DE
200 caixas com batatas, chegadas pelo ultimo vapor.
HOJE
ás 11 horas
No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 200 caixas com batatas, chegadas ultimamente, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
Em continuação
DE
moveis, miudezas, ferragens, obras de ouro, prata e brilhantes
QUARTA-FEIRA 1º DE MARÇO
A's 11 horas em ponto.
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

A saber:
Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá, quasi novo, do fabricante Dopplé, 2 gua da vestidos, 1 guarda louça, 1 rica cama de jacarandá, 1 bidet, 1 toilette de amarello, uma meia commoda de amarello, camas francezas, marquezões, e diversas obras de moveis, 10 malas para viagem, 7 duzias de camisas de peito de linho, 17 duzias de gravatas de phantasia, 50 grosas de botões de chifre, 27 duzias de esqueiros, 20 chapéos para senhoras, 3 pares de fronhas de labyrintho, 5 duzias de voltas de plaque, 12 duzias de sabonetes, machados de aço, ferros para cortar capim, ferros para redes, pesos de metal, 1 rico faqueiro de prata, 1 par de brincos, com 6 brilhantes, brincos, relogios, cadeias, anneis, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

Por intervenção do agente Pestana
Ao correr do martello

LEILÃO
DE
moveis
QUARTA-FEIRA 1.º DE MARÇO
No armazem da rua do Imperador n. 22

Sendo uma mobilia de sipó, encosto alto, uma dita de amarello, guarda louças, commodas, camas francezas, marquezões, marquezãs, sophá, mesa elastica, ditas para escriptorio, e outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

pelo agente Martins.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Agente Pestana
LEILÃO
DO
engenho Comportas, a vapor, sito na freguezia de Muribeca
QUARTA-FEIRA 1º DE MARÇO
A's 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do engenho a vapor denominado—Comportas, moente e corrente, de pedra e cal, com uma boa machina a vapor, casa de vivenda, boas varzeas para plantações, terreno fertilissimo, distante desta cidade 3 leguas, estrada para carros até a casa de vivenda, e podendo os assucares ser conduzidos em carros para esta cidade, e podendo os Srs. pretendentes desde já terem quaesquer informações com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

LEILÃO
DE
moveis de jacarandá, amarello e mogno, mobilias completas e trastes avulsos, chapéos altos de pello e feltro, jarros, lanternas e muitas miudezas, como sejam: fitas de seda, sarja, chapéos para senhora e muitos outros artigos de ouro e prata.

Quinta-feira 2 de março
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1º andar.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES
Ao correr do martello

Feira Semanal
DE
1 realejo com 20 peças, uma mesa elastica de 3 taboas, apparadores de jacarandá, mogno e amarello, 3 secretarias, quadros diversos, relogios de parede, para cima de mesa e algibeira, camas francezas, santuarios, fechaduras para portas, 1 banco de marcineiro, com ferramenta, crystaes, objectos de ouro, berços para crinça, marquezas, marquezões, camas de ferro, toilettes de mogno com pedra, muitos trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato.

Quinta-feira 2 de março
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
Armuzem do Olympio

LEILAO
DA
armação, generos e mais utensilios existentes na taverna do largo do mercado n. 25.
Quinta-feira 2 de março
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente DIAS, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, a armação toda de amarello, envernisada e envidraçada, generos e mais utensilios existentes em a referida taverna.

Os senhores pretendentes que desejarem examina-la queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, na rua do Commercio n. 48.

LEILAÕ
DE
duas excellentes barcaças bem construidas em estado de navegar.
No dia 3 de março.
No trapiche Cunha.
A'S 11 HORAS.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão das barcaças acima mencionadas, sendo:

A primeira de boa construcção, carrega 800 saccos de assucar, tendo os mastros e velas novas, capas de navegar para qualquer dos portos norte ou sul, tendo commodos para passageiro, e achando-se presentemente ancorada confronte ao trapiche Cunha.

A segunda tambem de boa construcção, nova, carrega 750 saccos de assucar e tendo mastros e velas novas, em estado de navegar, achando-se presentemente ancorada confronte a ribeira: os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas barcaças, e para qualquer informação entender-se-hão com o referido agente no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, 1.º andar.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

Bernardino de Senna da Silva Guimarães

O Sr. Bernardino de Senna da Silva Guimarães tenha a bondade de apparecer com urgencia na rua do Imperador, armazem de trastes n. 48, a negocio de seu interesse.

— A aula particular de portuguez e francez da rua Marquez do Herval n. 39, mudou-se para a travessa do Gaz n. 52; assim como na mesma ca lava-se e engomma-se com perfeição.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia: na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— Aluga-se uma ama com bom leite e sem filho: na rua de S. Francisco n. 18.

— Acha-se fugida desde o dia 2 do corrente mez de fevereiro a escrava Felicia, pertencente ao Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, cujos signaes são os seguintes: preta, estatura regular, cabellos grandes, falta de dentes na frente, marca de uma cruz feita com fogo no braço direito; esta escrava é cozinheira e foi do Sr. Adriano & Castro, costuma andar sempre penteada e calçada: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua prisão; e quem a apprehender póde leva la ao escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12, que será generosamente recompensado.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— As 5 horas da tarde do dia 27 do corrente mez de fevereiro perdeu se entre as officinas até a estação do Caminho Novo, a metade de uma caixa de tartaruga com aros de ouro: quem a achou e quizer restituir, dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 45, que será recompensado.

PRECISA-SE de uma escrava para todo serviço domestico de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 21.

— PRECISA-SE de uma cozinheira: em casa da viuva Luiz Gomes Ferreira, rua do Visconde de Goyanna n. 153.

— Francisco Machado dos Santos, natural da Ilha de S. Miguel, tem uma carta na rua de Pedro Affonso n. 46.

— O abaixo assignado, lendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio do Sr. Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, no qual diz que a casa terrea da rua das Larangeiras n. 28 lhe está hypothecada e que por isso não deve ir á praça, apressa-se em declarar que se ao annunciante assiste algum direito, que venha elle com seus artigos de preferencia, que é o unico meio que tem a usar, e não annuncios que não podem embaraçar por fórma alguma a arrematação. — A rogo de Luiz José da Silva — Bernardino José Leitão.

— Offerece se duas amas, uma que engomma perfeitamente, e outra para cozinhar, lavar ou engommar: na rua da Mangueira n. 14.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Esta por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— Da-se 500$ sobre penhor de uma escrava rua de Hortas n. 86

— Da se 6.000$ sobre hypotheca em predio na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA SE de uma ama para engommar: no Caminho Novo n. 161.

— Uma familia estrangeira, que se retira para a Europa, precisa de uma criada, que a queira accompanhar, para tratar de uma criança; paga-se a passagem e gratifica-se conforme seu prestimo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— Costureira e engommadeira: no becco da Matriz da Boa-Vista n. 30.

— ALUGA-SE o primeiro andar e as lojas op, sobrado na rua do Visconde de Albuquerque, atraz da matriz, muito fresco, todo pintado de novo, para familia que se trate, e as lojas tambem: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado, ou com sua proprietaria, no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer ora.

— ALUGA-SE uma excellente casa e sitio, na Passagem da Magdalena n. 22, a qual fica junto do Sr. Moreira, e confronte do Sr. major Miranda Castro, com boas accommodações para familia, andar terreo, primeiro andar e sotão, dando os fundos para o Capibaribe pelo que se torna muito util ás pessoas que precisam banhos salgados. A tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— ALUGA-SE o segundo andar, caiado e pintado, na rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

= ALUGA-SE o 1.º andar e o 3.º e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53. a tratar no 2.º andar do mesmo.

UMA PESSOA
Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar engomma na de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, prefere-se escrava: no Chora-Menino n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Procisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

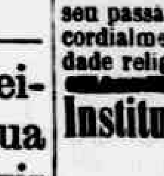
AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Vida de Negreiros n. 152.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de familia a tratar na rua de Gervasio Pires numero 59.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar para tres pessoas: na rua de Marcilio Dias n. 30.

D. Laurentina Julia Muniz Freire.



O Dr. Praxedes Pitanga e seus irmãos convidam a seus amigos para ouvirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 de março, por alma de sua irmã D. Laurentina Julia Muniz Freire, trigesimo do seu passamento, no Rio de Janeiro, e agradecem cordialmente aos que exercerem esse acto de caridade religiosa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Continúa a eleição dos officiaes que ainda falta eleger para a mesa administrativa e diversas commissões da casa, que teem de servir no anno social de 1876—77. São convidados para tal fim todos os socios do Instituto, qualquer que seja a sua categoria, reunidos em assembléa geral, quinta-feira proxima, 2 de março, pelas 11 horas da manhã, no convento de S. Francisco, actual séde da associação.

Secretaria do Instituto, 28 de fevereiro de 1876.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... horas da manhã em diante.

Advogacia.

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, tem o seu escriptorio a rua do Imperador n. 81, primeiro andar. Tendo conhecimentos praticos das transacções commerciaes e de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a distincta corporação commercial da cidade do Recife, da qual foi por longos annos um dos mais obscuros membros. Encarrega-se de liquidações amigavel e judicialmente.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso ja tão conhecido, e por tanto tempo esperado pin o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

(Outr'ora Nova)

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

MASCARAS

Acaba de chegar grande quantidade deste artigo, que se vende muito barato, em duzia e a retalho, e quanto maior for a porção mais barato.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Bentes e gravatas.
Pisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.º de Março antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.
Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.
Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.
Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.
Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,
Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 0$ e 14$.
Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.
Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.
Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.
Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.
Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.
Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs o covado.
Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.
Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.
Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.
Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.
Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.
Colchas de fustão de cores a 3$.
Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.
Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.
Grande sortimento de malas para viagens.
Superiores esteiras da India, para forro de salas.
Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.
Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.
Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

FUNDIÇÃO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MEDICINA BRASILEIRA.

ESSENCIA DE

SALSAPARRILHA E CAROBA.

ESPECIFICO VEGETAL

O MAIS PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

Depropria invenção e preparação dos pharmaceuticos Joaquim Luiz Ferreira & C., membros do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, e premiados com medalha de prata na exposição nacional de 1876.

SUCCESSORES
DE

FERREIRA & C.

ANTIGA PHAMACIA FRANCEZA

MARANHÃO.

ENSAIADA com os melhores resultados, e usada pelos principaes facultativos do norte e sul do Brasil, considerada um medicamento mais efficaz para curar radicalmente todas as molestias provenientes do máo tratamento da syphilis.

Este vegetal depurativo é a unica preparação que cura radicalmente as mole que se originam d'um sangue viciado, sejam:

Cancros de máo caracter, bubões, dartros, empingens, (alporcas) escrofulas, ulceras das pernas e do corpo, rheumatismo articular ou agudo, boubas (*), etc., etc., como justificam os seguintes

ATTESTADOS:

Illms Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.— Tenho, em minha clinica, muitas vezes me utilisado, em casos de *syphilis*, da—essencia de Salsaparrilha e Caroba=preparada por Vv. Ss., e cumpre-me com satisfação communicar-lhes que tenho obtido os mais vantajosos resultados.

Em minhas notas registro dous casos de *syphilide tuberculosa*, que cederam ao seu preparado, quando se tinham mostrado rebeldes a outros meios empregados.

Sou como sempre

De Vs. Ss.

S. Luiz do Maranhão, 25 de agosto de 1875. Am.º Venr.º Obr.º

Dr. *Oliveira Azevedo.*

Attesto que tendo experimentado tanto na clinica civil como nas enfermarias do hospital da Santa Casa da Misericordia que se acham a meu cargo, a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada pelos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., pharmaceuticos estabelecidos nesta cidade, sempre tirei grande proveito desse medicamento nas *boubas*, nas molestias da pelle denominadas *eczema chronico, pytiriases, psoriasis, lichen*, nas ulceras escrofulosas e sobre tudo nos accidentes terciarios da *syphilis*. Não hesito por tanto em aconselhar o uso desse excellente preparado nos casos referidos.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.
Dr. A. *Saulnier.*

Temos experimentado na nossa pratica a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada nesta cidade pelos pharmaceuticos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., applicando-a para combater certas affecções chronicas e constitucionaes de natureza—*yscarsica*. Achamos que a referida preparação pode ser utilisada com vantagem contra as varias manifestações das *boubas* (molestia muito frequente nesta provincia, e *descripta* com os nomes de *framboesia e pian*): contra os symptomas *syphyliticos* secundarios e terciarios (sobre tudo estas ultimas e contra algumas *dermatoses* (molestias de pelle) de natureza escamosa em estado chronico, emfim contra varias determinações da *deathese escrofulosa ulceras* da pelle; *adenites suppuradas, astcites, carias, etc., etc.*

Maranhão, 24 de agosto de 1875.
Dr. *J. R. Jauffret.*

José da Silva Maia, doutor em medicina pela Faculdade de Paris, etc.

Attesto que a—essencia de Salsa e Caroba =dos pharmaceuticos Ferreira & C., cuja formula me é conhecida, tem sido muitas vezes por mim applicada, e sempre com bom exito, contra o rheumatismo chronico, as affecções escrofulosas, as hypertrophia, do coração, do figado e do baço, e sobre tudo contra a syphilis terciaria, dores osteocopas, gommas e exostoses; e por este me ser pedido, o passei.

Maranhão, 9 de dezembro de 1875.
Dr. *José da Silva Maia.*

Attesto, que a=essencia de Salsa e Caroba=de Ferreira & C., pelo conhecimento, que tenho de sua formula, é uma composição, que reune as substancias as mais efficazes para o fim, a que é destinada; e que portanto pode produzir muito bons resultados nas molestias seguintes: *dores articulares chronicas, dores nocturnas dos ossos, gommas, ulceras venereas das narinas e da garganta, tumores escrofulosos e boubas.*

Attesto mais, que em algumas das affecções, que acabo de enumerar, empreguei a dita essencia, e o resultado foi o que á priori eu devia esperar das propriedades medicinaes dos seus componentes, que me foram mostrados em confiança. Por tanto sou de parecer que as pessoas, que soffrerem de alguma das molestias acima mencionadas, poderão curar se fazendo uso durante 30 a 60 dias da=essencia de Salsa e Caroba—de Ferreira & C.

Assim penso e attesto na fé de medico.
Maranhão, 16 de outubro de 1875.
Dr. *Santos Jacintho.*

Illm. Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.= Tendo feito algumas experiencias clinicas com a preparação da essencia de Salsaparrilha e Caroba, manipulada por Vs. Ss., reconheci ser ella muito vantajosa nos accidentes secundarios e terciarios de *syphilis*, além de que pelos ingredientes que entram na sua composição, pode ser applicada com vantagem em certos estados morbidos, que procuram fazer especialmente a sua erupção na pelle.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.
Dr *Miranda.*

Vende-se unicamente
NA
PHAMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34=RUA LARGA DO ROSARIO=N. 34
PERNAMBUCO.

GRANDE SUCCSESO DO DIA.

ALTAS NOVIDADES DE PARIS.

Rua do Barão da Victoria n. 48, 1.º andar.

Madame Potelleret, acaba de receber por este ultimo vapor o mais esplendido sortimento de artigos de linho para senhoras, o que o respeitavel publico desta cidade não tem visto até então; como sejam:

Saias bordadas, camisolas, vestidos, collarinhos, fichús, arthemiza, etc., etc. Assim como: rendas de guipure de sêda preta e artigos para guarnições e enfeites, galão preto com ouro, gravatas de filó preto e branco bordado, ditas de baptista bordada de sêda etc., etc., etc. Fitas de diversos lugares e cores para cintos, chapéos da ultima moda para senhoras.

N. B.=Deste ultimo artigo não tenho grande quantidade, mas, pelo vapor de 6 de março terei grandissimo sortimento da melhor escolha, e do que ha de mais novo: assim como maior sortimento destes pequenos artigos de luxo, do que farei novo annuncio.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervosas, as Dores do estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticose Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

RODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

AROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

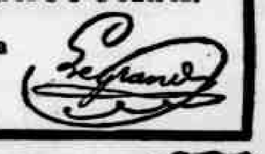
AROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO- **IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, na nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & C^ia^. — F. M. da Silva & C^ia^. — Maurer & C^ia^.
J. Elias da Moura & C^ia^. — Caors.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e C^e^ e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.



L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil.*

VINHO E XAROPE de BOLDO

de GRIMAULT e C^ia^, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordems da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que le outorgárão todos os medicos que o receitarão.

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e C^ia^; Francisco da Silva e C^ia^.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral o systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

Lopes & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 14

Estabelecimento de 1.ª ordem

Trabalhos premeados em diversas exposições.—Tira retratos por todos os systemas, garantindo—**semelhança, nitidez e duração.**

Rs. 5$000

em duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos a oleo tamanho natural, assim como magnificos.

Retratos a oleo.

Trabalha se todos os dias utes e de guarda em todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.— Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

HERNIAS

Cura radical pela **Funda** *electro-médical*, Breveté. **Marie frères,** Dres. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Pariz; unico deposito no Rio de Janeiro em casa de **GAQUEREL,** rua de Ouvidor, 151.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acçao saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL,** dando á pelle uma frescura e aveludado natureza.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de **Ch. FAY,** 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e C^e^ e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
L. LEGRAND, PARFUMEUR
fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ. PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DÉPOT DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

Pillulas Catharticas de Ayer

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão [illegible] todos os paizes e por todas as classes, como estas PILULAS, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensáiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as PILULAS nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes á distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação de Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assaz grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.
VENDE SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte alguma, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.
Vendem em grosso e a retalho.
Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda	35$000
Casacas de dito grande gala	40$000
Calça de casemira preta	10$000
Colletes de dita	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140		
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$000
		Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 dúzias, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para [illegible], a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de [illegible] para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	900
		Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de papel amisade,	500		
Caixa de envelopes, dourados,	600	Caixa de [illegible], a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordas com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos [illegible], do Porto, a	1$700
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaque, [illegible] finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaque, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	0
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$. 0
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 - Rua Nova - 28.

FUNDIÇAO DE FERRO

Rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Fôrmas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bem pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos : quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, sera recompensado com a offerta de 100$.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrahada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade e vestido com calça e camisa, branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto de embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo, e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel ; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Meilié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Lourenço fugio.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do escravo Lourenço, de 14 a 15 annos de idade, cabra fulo, grosso, de pequena estatora, com marcas recentes de bexigas, bem fallante, rosto redondo, com dentadura completa e uma pequena cicatriz no labio superior. Quem o apprehender pode apresental o em Páo d'Alho, no lugarejo denomiado—Santa Rosa—, a entregar á abaixo assignada, sua senhora, ou a seu filho Manoel João da Silva; e nesta cidade á rua estreita do Rosario n. 30 : recompensa-se pessoa que o capturar. Recife, 23 de fevereiro de 1876.

Maria da Conceição dos Prazeres.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36 com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo

CASA

Aluga-se o 2.º andar da casa n. 61 da rua do Apollo, a chave para ver está em baixo, no primeiro andar, e trata-se na rua da Cadeia n. 3 ; o aluguel é barato.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado Publico n. 19, com 4 salas e 5 quartos, com quintal e cacimba, boa vista para o mar, e muito fresco : a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 1 1.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal, com 3 portas de frente, sita a rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio Grande do Norte com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia, ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 15 a 16 annos : no largo do Mercado numero 9.

CASA DA FORTUNA

23—rua 1º de Março—23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã as 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S, José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos : a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço : a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que partio seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro, com alguma pratica de taverna, de 12 a 14 annos de idade : na rua Velha n. 82.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Pão d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações ; e tambem pelos engenhos Jundiá, Jacú, Conceição e Pindobal, em cujos lugares elle tem parentes e conhecidos. Fugio tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

ATTENÇÃO.

Carnaval.

Aluga-se e tambem vende-se vestuarios para mascaras : na rua Duque de Caxias n. 23, loja do Anselmo ; o mesmo affiança o grande sortimento que tem e a perfeição com que foram feitos, com especialidades para senhoras.

Carnaval.

Na rua da Florentina, defronte da gazosa, ha um sortimento de roupas para mascaras, que se alugam por todo preço, tanto para damas como para cavalheiro ; assim como, mascaras, barbas, cabelleiras, etc. etc.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Faubourg Montmart

Aluga-se

o sobrado n. 9, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. J. M. Rego.

Vestuarios

Na rua de Santa Isabel n. 9, alugam-se vestuarios para o carnaval, por commodo preço.

Machinas de costura.

Previne-se ás pessoas que teem machinas para serem concertadas em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49, que venham buscal-as até o dia 6 de março do corrente anno, visto que o machinista tem de retrar-se, não havendo depois responsabilidaide por qualquer falta.

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 871 com 3:000$000, dous meios n. 395 com 200$000, um inteiro n. 3112 com 100$, um quarto n. 3329 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (179ª), que se extrahirá sabbado, 4 do mez vindouro.

REÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá no dia 4 de março.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Para as familias lerem

Todos admiram a superioridade das filhós que se vende na

Confeitaria do Campos.

Porém, tambem todos ignoram a razão dessa superioridade.

Nós a vamos explicar :

A razão é só e somente pela combinação da farinhas e especialidade da banha que entra na manipulação das filhós que se fabrica unicamente na

Confeitaria do Campos.

O Campos da confeitaria que deseja que chegue a todos a facilidade de fabricar filhós iguaes as que se vende em seu estabelecimento, deliberou este anno divulgar esse segredo, ficando-lhe a vantagem somente de vender a todos

A farinha especial combinada
A banha especialmente importada.
Assim como :

Encontrar-se-ha ovos para grandes e pequenas porções

N. B. — Avisa-se ás pessoas que encommendaram filhós na confeitaria do Campos, que as venham buscar no domingo 27 das 3 horas ás 6 da tarde

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro proximo passado, da povoação de Apipucos, o escravo Deziderio, crioulo, côr fula, idade de 18 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo, e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. barão do Ceará-Mirim, de quem foi escravo. Recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, e a entrega lo ao seu senhor João Baptista de Oliveira, que gratificará generosamente a quem o apprehender.

Para cultura do café e canna.

Vende-se barato, ou permuta-se por predios nessa praça, uma propriedade de terras com meia legua de fundo sobre 700 braças de frente, metade coberta de matto, com excellente cercado fechado de cerca nativa para mais de 200 cabeças de animaes, um grande revezo fechado de fundo vallado, plantado de gravatáes, de maneira a evitar furto de cavallos, com todas as obras necessarias para engenho, faltando somente a ferragem, casas de vivenda, cercado, casa para farinha, e tres casas para lavradores em seus respectivos sitios, sendo todas estas obras novas, grandemente commodas e executadas com esmero, uma grande horta com 20 coqueiros e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades. A propriedade é de excellente producção para toda lavoura, e optima para café, de que já está sementada. A informar á rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

Criado ou copeiro.

Offerece se um moço com bastante habilitações, garantindo sua conducta : na rua da Concordia n. 2.

Ama ou escrava

Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, prefere se escrava : na rua do Cabugá numero 2 B.

ALUGA-SE

o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador : a tratar na mesma n. 75, cartorio.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.

E' um delicioso manjar que se encontrará nos

Tres dias do entrudo.

Só e somente na

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

ATTENÇÃO

O abaixo, assignado por circumstancia de falta de saude, é obrigado a fazer uma viagem a Portugal, segundo lhe aconselham os medicos; nestas circumstancias tem resolvido vender o seu estabelecimento de molhados, sito a rua da Imperatriz n. 23 : quem pretender, pois, pode dirigir-se ao mesmo estabelecimento, para tratar com o seu proprietario.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia : ur das Soledade n. 74

Aluga se

a loja do sobrado da rua Imperial n. 43 : a tratar na rua do Commercio n. 22.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

MAIS UM

(Serve de prologo)

Apezar de velha [illegible]
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada a rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação e commodidade,* que se desdobra nesta outra : *util, bom e barato,* não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia,*
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

ATTENCÃO

No dia 11 de fevereiro corrente, fugio do engenho Borralho, a escrava Rosaria, com os signaes seguintes : idade de 30 annos, pouco mais ou menos, côr fula, bastante alta, secca do corpo, cara redonda, olhos pequenos e scintilantes, cabellos carapinhos, e anda com vestido de chita. Desconfia-se que esteja ella na cidade do Recife, onde foi comprada ; e roga-se a captura della ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, podendo a mesma escrava ser entregue ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, no Recife, rua da Cruz n. 12, no engenho Roncaria, freguezia de S. Lourenço da Matta, ao major José Ferraz Daltro, senhor da dita escrava.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias : a tratar na lo

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46

recebeu botas de vaqueta de lustre para montaria ; a ellas, antes que se acabe.

Aluga-se

o trapiche denominado Dantas : a tratar por cima do mesmo, no caes da companhia Pernambucana.

Aluga-se

a sala de detraz do primeiro andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda : a tratar no mesmo.

Prevenção

O abaixo assignado, lendo no *Diario de Pernambuco* de 22 do corrente, um annuncio para ir em praça no dia 11 de março uma casa terrea sita á rua das Larangeiras n. 28, previne para evitar questões futuras, que a dita casa lhe está hypothecada, como consta de uma escriptura passada nas notas do tabellião Porto Carreiro, em 26 de fevereiro do anno proximo passado.

Recife, 24 de fevereiro de 1876.

Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.

Feitor.

Ainda se precisa de um bom feitor, e que seja entendido no tratamento de flores e arvoredos : no Manguinho, sitio n. 2, ou caes do Apollo n. 69.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres

Embalsamamentos.

CURSO

DE

Mathematica elementar

PELO

DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trigonometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, das 11 horas ao meio dia.

COMPRAS

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

—COMPRA SE um diccionario francez, em meio uso : nesta typographia.

VENDAS

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

[illegible]ROS DE MAO para limpeza de estrada e já or[illegible]

[illegible] novo em saccos grandes.

[illegible]ULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia

DITO de Xeres em ditas.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1§000, 1§200, 1§600 e 2§000.

E' baratissimo!

LOJA DE

Marques & Pereira.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1§ e 1§200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 540 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3§ a libra.

Dito dito miudinho a 3§ e 3§200 a libra.

Dito preto superior a 2§400 a libra.

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1§300.

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs. a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1§ a 2§500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2§800.

Queijos frescos por todos os vapores.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2§500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2§500 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Machinas de costura de Wanzer.

De trabalhar á mão e com os pés, a melhor machina que tem vindo ao mercado de Pernambuco.

Unicos agentes

Soares Leite Irmãos

28 = Rua Nova = 28

Vende-se

[illegible] a casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço medico: a tratar com Passo Irmãos & Companhia.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

GRAVATAS E LUVAS

Amaral, Nabuco & C., receberam pelo ultimo vapor de Europa, um completo sortimento de gravatas de seda para senhora e luvas de pellica branca, preta e de cores, para senhoras e homens, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Carne do sertão.

Vende-se a 10$ a arroba e a 320 rs. a libra: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 6, a ella antes que se acabe.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Attenção

Vende-se a taverna sita na esquina do Chacon, denominada — a Baliza do Cordeiro — com frente para a estrada de Sant'Anna, faz-se todo e qualquer negocio; a casa tem commodidades para familia, banheiro, boa agua e tanque para lavagem de roupa: quem pretender, entenda-se com o Sr. Manoel Ferreira da Cruz, na mesma freguezia, ou no mesmo estabelecimento.

Esterco curtido

Na Capunga, á rua das Pernambucanas n. 8 A, tem para vender porção deste genero, para jardim ou horticica,

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominóes e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$.

Dominos para meninos, a 2$ e 3$.

Vestuarios a caracter para homem, a 4$, 5$, 6$ e 8$. Só para liquidar.

Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.

Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.

Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de côres.

Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Lãzinhas a 160 rs.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madopolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, lençóes, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.

Cambraias brancas e de côres.

Aberturas para camisas.

Tapetes para salas.

Ganga para vestidos.

Bolsas para viagens.

Chapéos para senhoras e meninos.

Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO

BAZAR NACIONAL

FUNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES A 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas.

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Carnaval

Vende-se barbas postiças a 1$ e 2$: em casa de Pedro Rentier & C. Tambem tem um variado sortimento de cabelleiras para todo o caracter, e muitos outros artigos proprios para o carnaval e na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

SITIO

Vende-se o sitio em que fonciona, na estrada de Belem, a aula de instrucção publica primaria, do sexo femenino. Fica entre os sitios de Antonio da Silva Pontes Guimarães e Pedro Pessoa Velloso da Silva, perto da estação do Campo Grande, da estrada de ferro de Olinda, é murado na frente e dos lados, e tem grande numero de arvores fructiferas de todas ás qualidades: a tratar na rua do Atalho n. 19, das 6 ás 9 horas da manhã, e do meio dia ás 3 horas da tarde, na typographia do *Jornal do Recife*.

VENDE-SE

a loja de mindezas denominada—Predilecta—sita á rua do Cabugá n. 1 A, a dinheiro ou a prazo; tambem se vende a armação da mesma loja, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Vigario n. 8, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

A 1$000 vestuarios para o carnaval.

Aluga-se dominós e perrus, tanto para homem, como para menino a 1$000 por dia, e tambem se vendem a 5$, é muito barato, tem grande porção para escolher; sapatos de marroquim encarnado a 1$: na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio. 5.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1§200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20§ e 25§.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20§ e 25§.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20§.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4§ e 5§.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6§ e 10§.

Saias brancas bordadas, a 4§.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos:

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado!

Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs.!

Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado!

Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis!

Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade!

Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado!

Ditas superiores de seda pura a 600 rs.!

Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs.!

Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis!

Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo!

Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500!

Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.

Ditas de quadros modernos a 440 rs.

Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).

Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.

Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7§500.

Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado!

Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convém verem.

Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs.! E' baratissimo.

Ditas escuras muito finas a 240 rs.

Brins pardos trançados muito finos a 360 rs

Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs.!

Dito branco muito superior a 1§500 a vara. E pechincha.

Peças de madapolão muito largo a 4§500, com 20 varas!

Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3§000 e 3§200!

Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado: é pechincha.

Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3§000 a peça.

Colchas de fustão muito finas a 3§000.

Ditas adamascadas á 3§000.

Cobertores de lã, escuros a 2§000.

E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.

Só o—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Carnaval

Vende-se barbas postiças, mil e tantas a escoler a 2§ cada uma, e um variado sortimento de cabelleiras para alugar: na cabelleiraria imperial rua da Imperatriz n. 82, 1º e 2º andares.

— VENDE SE uma taverna das melhores de S. José, na rua Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro n. 94, tem poucos fundos, e tem a vantagem de não se empregar capital na armação por pertencer casa. a tratar na mesma.

Saccos de papel forte

de todos os tamanhos até 15 kilos á rua do Amorim n. 37.

— Por incommodo de saúde, vende-se um pequeno estabelecimento de funileiro, proprio para principiante e todo o negocio se fará com quem pretender: á rua do Visconde de Pelotas ou Aragão n. 17

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia.

Attenção.

Vende-se a taverna sita á rua Velha n. 82, bem afreguezada para terra, propria para principiante por ter poucos fundos; o motivo de se vender se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Pregos americanos n. 3

me barris: á rua do Amorim n. 37

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.

Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.

Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.

Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado; é pechincha.

Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.

Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 500 rs. o covado.

Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um; só o n. 20.

Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a280 rs., linho puro.

Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.

Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200; são de 2$.

Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.

Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.

Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.

Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.

Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.

Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.

Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6§000 a duzia.

Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.

Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.

Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.

Brim branco exposição, superior, a 1§500 a vara.

Colchas de fustão, a 3§ uma.

Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.

Casemira preta, muito boa qualidade, a 1§500 o covado.

Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8§000.

Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3§800 uma.

Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma

Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.

Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3§200, 3§600, 3§800 e 4§000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.

Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.

Madapolão a 3§500, 4§000, 4§600 e 5§000 a peça.

Dito francez, muito bom e fino, a 5§. 5§500 e 6§ a peça.

Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1§400, 1§800, 2§. 2§400, 2§800 e 3§ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2§. Só o n. 20.

Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.

E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo

antiga loja do Guilherme

De Amaral & C.

Não se enganem, a loja das tres portas.

O MAIS SUPERIOR DE TODOS

VINHOS FINOS

PREÇOS.

Colheita de 1820	—	garrafa	3$000
Idem de 1834	—	„	2$500
Idem de 1858	—	„	2$000

Vende-se por estes preços para liquidar uma factura, (mas elles valem muito mais); previne-se aos cavalheiros que já teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais a esta praça; em caixa se fará abatimento: os quaes acham-se a venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n. 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1§500 até 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e córtes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato.

Vende-se

uma escrava moça, com muitas habilidades, propria para mucama: quem pretender, é tratar no caes 22 de Novembro n. 24, ou rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Por 800$

Vende-se um sitio, no Arraial, rua da Harmonia n. 6, com uma pequena casa de taipa, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, que rende 10$000 mensaes, e tambem pelo mesmo preço, vende-se um outro em Beberibe, com 100 palmos de frente e uma pequena casa de taipa, com bom banho nos fundos, e proporções para edificar, e tambem um terreno com 140 palmos de frente, no Arraial; faz-se todo negocio, por apolices, ou casa na praça, ou escravo: a tratar no Forte do Mattos n. 7, armazem.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem a mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. (Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.

Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.

Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.

Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.

Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.

Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.

Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.

Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, rs. o superior para 400 rs. o covado.

Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; a ellas! a ellas!!

Guardanapos a 3$800 a duzia.

Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9§. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!

Camisas de cretone, superior qualidade, a 2§800.

Ditas brancas para 2§.

Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade para 30§ a duzia!!

Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.

Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.

Brim pardo trançado a 440 rs.

Dito dito liso a 500 rs.

Brim de Angola a 440 rs.

Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5§500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800 E' barato.

Cambraia Victoria a 3$500.

Dita transparente a 3§500 e 4§.

Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1§800 a duzia.

Ditos de linho a 3§ e 3§500 a duzia.

Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam se recommendaveis pela sua duração e boniteza.

Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva Leal & C.

Toalhas de labyrintho

Ricas toalhas de labyrintho, muito ricas, o melhor que tem vindo, por 50§000 cada uma; ja custaram 100§000.

Este artigo os unicos que recebem é na rua Duque de Caxias n. 59, de Carneiro Vianna & C.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

Gomma setim

caixinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Boa acquisição

Vende-se a taverna sita á rua da Moéda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

100 RÉIS

o covado.

Rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha. E' pechincha.

Lãzinhas de quadrinhos, padrões bonitos, a 100 rs. o covado: á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras. O 43.

Aproveitem que o preço e muito barato.

Dominós

Vende-se lindos dominós de seda e lã, lindas velbutinas de cores, tarlatanas, meias listradas, tudo proprio para o carnaval, por muito barato preço, e um grande sortimento de camisas muito finas de linho para homem, que por terem algum toque de môfo se vendem a 30$ e 36$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 53.

NOVIDADES

DO

Bazar das familias

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Gorgorão preto de cordão, para vestidos.

Mantas pretas de filó de seda.

Véos pretos de filó, para senhoras.

Filó preto de seda com palminhas e salpicos.

Collarinhos e punhos bordados, para senhor

Setim preto macáo para enfeites e vestidos.

Setins de todas as côres que os freguezes procurar.

Chapéos de casemira, bordados, ultimo gosto para senhoras.

Popelina branca para casamentos.

Popelinas de côres, lindos padrões, preço 500, 680, 1$ e 1§200 o covado.

Popelinas pretas com listras de côres.

Leques pretos com lindos desenhos.

Cortinados bordados para cama de noivas.

Lã preta para luto, barata.

Riquissimas toalhas de linho para mesa de jantar, sendo seu preço de 10$, 15$ e 20$ uma.

Assim como outros artigos de gosto, que não mencionamos.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes	17$000
Meias caixas	9$000

Na rua do Amorim n. 37.

Terrenos

Vende-se tres terrenos, dous já tem alicerses para construcção, na rua Imperial: a tratar no n. 65 da mesma rua

— Cevada germinada, em barricas: na rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

em Santo Amaro de Jaboatão, um excellente sitio, de quatrocentos e tantos palmos de frente, com fundos para o rio, com casa de vivenda de pedra e cal, porém ainda não acabada, terreno foreiro aos senhores do engenho Bulhões. A tratar na rua do Livramento n. 18, loja.

VARIEDAE

UM EPISODIO DE MUDANÇAS.=Em Paris, como em Lisboa, as mudanças são uma faina desagradavel, além de muito dispendiosa para os seus moradores.

Um jornal francez narra as attribulações que o Sr. P... soffreu ha pouco por occasião da mudança.

As cousas tinham corrido bem desde a manhã; o carro, perfeitamente carregado, chegou sem obstaculo, pelas duas horas da tarde, em frente do novo domicilio do Sr. P... e os moços collocavam já a mobilia junto da porta, quando se levantou subitamente uma altercação entre elles.

Depois de alguns *botes*, nos quaes os combatentes deram prova de um incrivel encarniçamento, os pontapés e os soccos não bastaram ao seu ardor; um delles, fortemente atacado e receiando ficar debaixo, armou-se com uma mezinha de sala com ella teria partido infallivelmente a cabeça ao seu adversario, se este não tivera a presença de espirito de aparar o golpe com um barometro mettido n'uma moldura de madeira entalhada que tinha á mão.

Desde este momento, a mobilia da familia P... foi empregada na luta. Cada um dos combatentes, puxando para junto de si um cabaz de louça, dahi sacou numerosos projectis; os pratos, os copos, as garrafas de valor atiradas e evitadas com destreza, quebravam-se no chão ou, encontrando-se no ar, juncavam o passeio da rua com os seus despojos; era um barulho indizivel, uma peleja phantastica, na qual o ruido incessante da louça partida substituia, sem grande differença, o estrepito da fuzilaria.

O desgraçado que effectuava a mudança, quiz intervir para suspender o desastre, mas contribuio para o augmentar recebendo, elle proprio, uma pequena estatua de massa que se lhe esmigalhou na cabeça descoberta.

Emfim, vindo a faltar a percelana, o combate teve de cessar... por falta de munições, e os belligerantes tomaram o expediente de se explicar. Reconhecendo então que a altercação proviera da má interpretação de uma palavra e, deixando o dono da mobilia lamentar-se em meio daquellas ruinas, foram reconciliar-se a um armazem de vinhos situado na vizinhança.

A mudança terminou-se, como Deus quiz, á uma hora já avançada da noite, e o Sr. P... ia descançar depois de tantos sobresaltos e commoções, quando os moços, voltando, bateram fortemente á porta. que elle logo tornou a fechar na cara dos maladrinos, com uma justa indignação, quando soube o motivo que alli os levara.

Vinham reclamar a *molhadura* !!

═

CANAL DE SUEZ.—Os jornaes economistas inglezes dão alguns pormenores curiosos ácerca do canal de Suez, considerado debaixo do ponto de vista financeiro. São os seguintes:

A abertura do canal custou 19 milhões de libras esterlinas, quer dizer, 85:500 contos de réis. Este capital proveio das seguintes origens: 40:000 acções a 20 libras =8 milhõs de libras ou 36:000 contos de réis, fundos provenietnes do emprestimo de 1867=1868 amortisavel em cincoenta annos=4 milhões de libras ou 18:000 contos emprestimo de 1871 em bonds de trinta annos=800,000 libras, 3,600 contos=total 57:600 contos. O resto proveio do subsidio do khediva.

Os encargos annuaes da companhia em juros de obrigações, e bonds, fundos de amortisações, e despezas miudas que dizem respeito a esses encargos, sobem a libras 462:340, quer dizer, 2,080:530$.

A despeza em 1874 foi: Encargos de administração 37:733 libras, despezas com o terreno propriedade da companhia 20:119 libras, serviço de transito, pilotagem, reboques, etc., 60:232$, conservação dos armazens do canal 121:719 libras, fornecimento de agua 9:680 libras, total libras 247:769 ou 1,114:960$500.

A receita foi no mesmo anno: serviço de trasito 1,004:371 libras, rendimento do terreno 20,119; armazenagem 8:112, fornecimento de agua 3:630, juro de obrigações nas mãos da companhia 19,107.= Total 1,055:340 libras, ou 4,749:000$. Rendimento liquido 807:571 libras ou...... 3,634:069$500. Subtrahindo ainda deste producto liquido os encargos permanentes de juro e amortisação, fica para dividendo a quantia annual de libras 345,231 ou .... 1,553:539$500, quer dizer um dividendo de 4 1|2 por cento.

Ora, como em 1901 está extincta a divida dos bonds, em 1917=1918 a divida de emprestimo por 50 annos, e a concessão á companhia só finda em 1968, e ao mesmo tempo o transito vai augmentando todos os annos, pois que em 1872 atravessaram o canal 1,082 navios; 1,173 em 1873 e 1,264 em 1874, é claro que esta empreza ha de vir ainda a ser uma das mais remuneradas do nosso tempo.

CANHÃO MONSTRO. — Fizeram-se ha pouco no arsenal de Woolwich diversas experiencias com o famoso canhão de 81 toneladas, em presença dos membros do almirantado.

O canhão que havia sido previamente furado em sete pontos e tapado com outros tantos bonecos para avaliar da força da pressão exercida na peça nas diversas explosões, foi disparado em primeiro lugar com uma carga de 220 libras de polvora, cujos grãos formavam cubos de pollegada e meia de diametro. O cartucho tinha oito pés de comprimento pouco mais ou menos; depois de introduzido na peça e ajustado ao lugar que devia occupar, metteu-se o projectil de forma cylindrica e do peso de mil e duzentas libras ou mais de meia tonelada.

Havendo-se os espectadores retirado para uma distancia prudente, chegou-se fogo ao canhão por meio de descarga electrica; houve um jacto luminoso seguido de uma forte detonação; depois, do monticulo contra o qual se havia disparado, ergueu se uma nuvem de areia. Quanto ao canhão viram-n'o recuar ao comprido dos *rails* de aço que formavam a plata-forma de Maitland.

Eis os resultados obtidos neste primeiro tiro. A velocidade do projectil foi de 1,525 pés por segundo; mas esta grande velocidade obteve-se com o sacrificio de uma pressão mais alta do que a que esperavam os artilheiros, porque o tampão indicou uma força expansiva de 25,8 toneladas por pollegada quadrada. No segundo tiro obteve-se maior velocidade com uma carga de 230 libras de polvora; a pressão foi de 25 toneladas por pollegada quadrada. Pensou-se que esta pressão de 25 toneladas deve ser o maximo exigido para a segurança. No terceiro tiro fez-se uso de uma polvora mais fraca, cujos grãos tinham 7,10 de diametro. O peso da carga e do projectil eram os mesmos que no primeiro tiro, mas a qualidade da polvora diminuio a velocidade que não excedeu a 1,430 pés por segundo; a pressão desceu a 20,6 pollegadas. Achou-se que era um resultado excellente. Finalmente fez-se uma ultima experiencia com uma carga de 240 libras de polvora, mas a velocidade foi apenas de 1,470 pés e a pressão de 21 toneladas.

Nestas tres experiencias o projectil cravou-se 50 pés da terra. O reparo e o canhão funccionaram muito bem.

═

PRODUCÇAO DA SEDA.=Um livro curioso e instructivo, publicado o anno passado em Paris, diz que a China envia annualmente para a Europa perto de 2,300:000 kilos de sêda fiada, sem que possa calcular-se a producção mui elevada e de que pode formar-se idéa sabendo que são precisos 12 a 13 bilogrammas de casulo para obter um de sêda fiada.

Antigamente exportava a China muito maior quantidade deste producto, pois chegou em 1857 a 4,400:000 kilos.

No Japão sabe-se melhor o que se colhe porque é só na ilha central de Nappon, onde se obtem e sobe a producção a perto de seis milhões de kilos.

Na Europa o primeiro paiz productor de sêda é a Italia, que dá 50 milhões de kilos em casulo, dos quaes se extrahem 3 e meio milhões de kilos fiada em 4,000 fabricas fiadoras. Esta cifra não é, ainda assim segura, pois que aquella peninsula após a enfermidade quasi geral em toda a Europa, desde 1845=1855, baixou a 30 milhões, custando lhe depois esperar até 1868 para alcançar a cifra de 45,000:000 de kilos de producção.

A França chegou a produzir 17 milhões de kilos em casulo antes da molestia do sirgo, porem teve uma descida muito grande, representando o anno de 1871=1872 tão sómente uma producção de 10,546:300 kilos.

Em seguida vem a Hespanha com uma producção calculada em 8 milhões de kilos em casulo, ainda que pode obter tanto como a Italia.

Portugal não soffreu da enfermidade, porem a sua producção é pequena.

A Austria colhe 1,200:000 kilos em casulo quasi todo em Goritz.

O resto da Europa fornece 300:000 a 1,200:000 kilos de casulo, contando a Prussia, onde não tem sido possivel desenvolver este cultivo, não obstante as boas condições para isso.

Na America colhe bastante sêda o Brasil e começam a obtel a o Chile e a Republica Argentina.

—

A EUROPA ARMADA.=A *Gazeta Militar Allemã* publicou o seguinte curioso trabalho sobre o augmento que teem tido os exercitos europeus durante os ultimos quinze annos:

Austria e Hungria—Em 1859 tinham 634,400 homens, e em 1874 856,980.

Russia européa e Caucaso=Em 1859 tinham 1.134,200, e em 1874 1.401,510.

Russia asiatica=Em 1859 tinha 89,950, e em 1874, 118,300.

Italia—Em 1859 tinha 317,650, e em 1874, 656,200.

Allemanha—Em 1859 tinha 836,800, e em 1874, 1.261,160.

França—Em 1859 tinha 640,500, e em 1874, 977,600.

Belgica=Em 1859 tinha 80,250, e em 1874, 93,590.

Hollanda—Em 1859 tinha 58,550, e em 1874, 64,320.

Inglaterra—Em 1859 tinha 245,800, e em 1874, 478,820.

Dinamarca—Em 1859 tinha 48,700, e em 1874, 57,550.

Suecia—Em 1859 tinha 134,900, e em 1874, 204,510.

—

APOSTA ESTUPIDA.=Escrevem de Lilia para um jornal de Paris:

« Deu se aqui uma aposta que teve consequencias funestas para um dos autores.

« Ante-hontem um terverneiro lembrou-se de sustentar que era capaz de beber um litro de genebra se algum dos freguezes quizesse fazer outro tanto.

« Trouxerem dous litros e, de uma parte e de outra, começaram a ignobil tarefa.

« O taverneiro bebeu a genebra de tres goles, dalli a pouco cahio ebrio como um defunto.

« Levaram-n'o para a cama onde expirou de uma agonia horrorosa. Tornaram-se precisos quatro homens para o segurarem durante os ultimos accessos que se assemelhavam a accessos de hydrophobia. »

MAIS UMA VIRTUDE DO EUCALYPTUS. =Lê-se no *Jornal de Horticuleura Pratica*:

« E' curiosa a seguinte carta que acabamos de lêr, datada de Troyes e rubricada por M. Cl. Baltete.

« Tendo-me achado, assim como alguns amigos, incommodados durante a noite por aquelle bem conhecido insectosinho alado chamado mosquito, lembrei-me de levar para o meu quarto de dormir um exemplar ainda novo do eucalyptus globulus. D'ahi em diante não tornou a apparecer um só insecto, e por consequencia, com a sua desapparição fiquei livre das suas picadas bem pouco appetitosas.

« Será bom dizer-se que se escusa de ter o receio que o cheiro incommode, por quanto o perfume balsamico de «eucalyptus» não é de modo algum pernicioso ao homem.

« E' possivel que os ramos folhosos dessa arvore produzam o mesmo effeito, com tudo parece que a acção da planta viva deve ser mais energica.

« Em todo o caso dever-se-ha experimentar uma e outra cousa nas cavallariças, onde essa gentalha alada se pavoneia muito a seu bel prazer.

« Os meridionaes, que costumam cobrir as camas com filó, encontrarão no gigante australiense um digno substituto? creio que sim, e convido-os a que façam a experiencia.

═

INFLUENCIA DO FRIO NO POLO ARCTICO.=O tenente Prayer, o explorador das regiões arcticas, expoz perante a sociedade geographica de Vienna alguns dos resultados das explorações.

A proposito da influencia do extremo frio sobre o organismo humano, referio que no dia 14 de março de 1875 elle e os seus companheiros fizeram uma viagem em trenó sobre a geleira Semiklar. Apezar do frio ser intensissimo (36° 6 centesimos abaixo de zero), levantaram-se antes de romper o dia. O sol quando se alevantou appareceu cercado, como succéde sempre que o frio é muito, de soes pequeninos.

Os viajantes beberam rhum, mas sem tocarem com os beiços na borda de metal dos copos, porque queimavam como se estivessem em braza. O rhum tinha perdido a força toda e a fluidez, estava ensosso e denso como azeite. Fumar era impossivel, porque os charutos e os cachimbos gelavam mal se achavam expostos á acção do ar.

O metal dos instrumentos parecia, como a borda dos copos, ferro em braza. Diz Mr. Prayer que o frio n'aquelle gráo paralysa a vontade, e que turva a razão e imprime ao corpo movimentos incertos como o vinho. Outro effeito do frio é uma sêde ardentissima, devida á evaporação da humidade da pelle.

Não é bom tomar néve para satisfazer a sêde, porque produz grandes inflammações na garganta, céo da bocca e lingua. Além d'isso, na temperatura referida a néve faz na bocca o effeito de metal derretido. No norte, todos que se alimentam de neve, são fracos e afeminados, exactamente como os homens do Oriente, que se alimentam do opio.

Os viajantes quando atravessavam campos de gêlo, eram rodeados de vapores densos formados pela emanações dos corpos. Apezar de estarem vestidos de pelles, as emanações espalhavam-se no ar, condensando-se immediatamente e cahindo no solo, com um ligeiro ruido, em pequenos crystaes que tornavam a atmosphera densa e impenetravel.

Apezar da humidade do ar, experimentavam continuadamente uma sensação desagradavel de aridez.

Os sons dilatavam-se enormemente. A cem passos de distancia ouvia-se perfeitamente uma conversação no tom de voz ordinario, ao passo que o tiro de uma peça disparado do cume das montanhas mal se percebia. Mr. Prayer explica esse facto pela presença de grande humidade na atmosphera.

O olfato e o gosto eram pouco sensiveis n'aquellas regiões; os viajantes sentiam as forças diminuir-se-lhes; os olhos fechavam-se-lhes involuntariamente e gelavam. Quando paravam, as solas dos pés perdiam a sensibilidade. Augmentavam as secrecções dos olhos e do nariz, e a transpiração interrompia-se.

A unica protecção contra estes frios intensos consiste em abafar-se cada qual muito bem, e evitar, tanto quando possivel, a suspensão da transpiração.

═

MAR INTERIOR NA ARGELIA.=No congresso das sciencias geographicas, que o anno passado se reunio em Paris, tratou-se de uma questão importantissima, e que é nada menos do que a formação de um mar interior na Argelia.

No passado inverno constituio-se uma commissão presidida pelo capitão Roudaire, promotor do projecto para effectuar os estudos preliminares necessarios, nas bacias do Chotis argelinos. Os resultados dos nivelamentos, executados com uma grande precisão sobre um percurso de 650 kilometros, foram favoraveis ao projecto, O congresso foi de opinião que devia proceder-se a trabalhos analogos na Tunesia e conferio uma medalha de 1ª classe ao capitão Roudaire.

A bacia, inundavel occupa na Argelia uma superficie de 6:000 kilometros quadrados. Este vastissimo deposito terá altura de agua sufficiente para a navegação dos navios do mais alto bordo. Somente ficarão submergidos terrenos arenosos quasi absolutamente improductivos. Ao norte do Coltt Melris encontram-se pantanos immensos, fóco de febres mortiferas, e que dessapparecerão debaixo de uma camada de agua viva de 15 a 20 metros de altura.

A bacia, perfeitamente circumscripta em toda a sua extensão, é limitada a oeste por movimentos de terreno muito accentuados, e que permittem a creação de magnificos portos. A bacia tunesina é ainda mais vasta que a bacia argelina, mas a commissão apenas pôde estudar a parte occidental, e achou que ahi tem uma depressão media de 15 metros abaixo do nivel do mar, e uma inclinação de 2 metros e 20 decimetros por kilometros para o golpho de Gabés

As duas bacias reunidas formarão um braço de mar de sem leguas de extensão de nascente a poente, e com uma largura media de dez a quinze leguas. Actualmente as duas bacias estão separadas por accumulações de areias que será facil cortar para estabelecer a necessaria communicação. Bastará cavar um canal de 4 a 5 metros de largura sobre 1 metro de altura de agua, com uma inclinação de 7 centimetros por kilometro. Obter-se-ha por este modo uma corrente com uma velocidade inicial sufficientemente grande para arrastar as areias e alargar pela acção da corrente o canal de communicação.

Não ha perigo de que as areias assim arrastadas vão atulhar a bacia tunesina, porque está calculado que não formarão no fundo da bacia uma camada superior a 5 millimetros. Calcula-se que por este processo a bacia tunesina levará 3 annos a encher de todo.

Este projecto, que tem todas as probabilidades de bom exito, é do mais alto interesse. Além da importancia commercial, que é grande, ha as condições climatericas, que melhorarão consideravelmente. A evaporação produzida n'aquelle grande deposito ha de modificar consideravelmente a ardencia dos ventos do deserto, que queimam toda a vegetação, e provocar chuvas que fertilisem terrenos até aqui incultos. Se a empreza fôr levada a effeito poderá dizer-se que se fez uma grande revolução contra a natureza.

Ha tambem idéa de se constituir um grande mar central na Africa, submergindo o Sahará sob as aguas do Atlantico. Este projecto combinado com o do mar argelino, faria da Africa um paiz ameno, e fertilissimo, e abriria enorme área a todas as conquistas do progresso.

═

OS TUNNEIS INGLEZES. — O primeiro tunnel que se abrio por baixo do rio Tamisa em Londres foi considerado sempre como obra que attestava o genio do seu iniciador, o engenheiro francez N. J. Brunel; nunca, porém, servio ao commercio da grande metropole ingleza. Para este ultimo fim era necessaria a construcção de outro tunnel em principio differente.

A' força de supremos sacrificios da vida humana e de dinheiro, teve Londres afinal um tunnel sob o rio, para facilitar o transito dos cidadãos de um lado ao outro.

Este todavia ainda não correspondia ao que delle se esperava, e, depois de gastar 6:000 contos com a tentativa, a cidade teve que construir ainda um outro que começa em Tower-Hille, indo acabar em Vine Street, a uma distancia de quatro milhas.

O tunnel foi construido por M. Barlon, e fica no centro, a vinte e dous pés abaixo do rio,

E' formado de um tubo colossal de ferro fundido, em partes unidas inteiramente entre si, e com um diametro de dez palmos e meio, e sob elle deslisa um omnibus de ferro de 8 rodas, no qual se podem accumular doze pessoas.

Um cabo de arame puxa este omnibus; a força do cabo vem lhe de duas machinas a vapor, uma em cada uma das extremidades do tunnel.

Para se descer ao tunnel ha duas aberturas, por ondem correm «elevadores» ou guindastes que, em 25 segundos, descem da rua ao fundo do tunnel.

O que gasta a atravessar o rio por este meio poderá ser dous minutos. O preço na primeira classe é de 40 rs. e na segunda de 20 rs.

Ha hoje na Inglaterra 80 milhas de tunnel, que custaram, sete milhões de libras.

═

MONUMENTO COMMEMORATIVO. = A America do norte vai celebrar, a 4 de julho de 1876, o centesimo anniversario da sua independencia, e por essa occasião haverá grandes festejos.

Os que se preparam, deixam entrever que serão de um esplendor extraordinario.

Um artista francez concebeu um projecto digno do fim que se tem em vista e propoz erguer um monumento excepcional, no meio da enseada de Nova-York n'um ilhéo que pertence á União dos Estados.

Este monumento será uma estatua colossal, sahindo das ondas e representando: *A liberdade a allumiar o mundo.* De noite, uma aureola luminosa, partindo da fronte, irradiará ao longe, sobre a vastidão dos mares.

Para cobrir as despezas deste monumento, que será executado em commum pelos dous povos, francez e americano, abrio-se uma subscripção, á frente da qual acham-se homens importantes dos dous paizes.

═

SYSTEMA HOMŒPATHICO.=Um periodico scientifico estrangeiro publicou a seguinte resenha de soberanos, principes e pessoas notaveis que se trataram homœpathicamente.

Sua santidade Pio IX, o seu medico é o homœpatha Dr. Luizzi, do imperador Napoleão III, era seu medico o homœpatha Dr. Davel; do rei Victor Manoel o homœpatha Dr. Granet; da rainha e rei, e da rainha mãi dos Paizes-Baixos, Dr. Everad; do rei do Hanover o Dr. homœpatha Weber; a rainha de Inglaterra foi tratada a algum tempo pelo Dr. homœpatha Staph; o principe Alberto da Prussia pelo Dr. homœpatha Stens; Carlos III, duque de Parma pelo homœpatha Dr. Senniger; o principe reinante de Lichtestein seu medico particular é o Dr. homœpatha Hompe; a duqueza de Parma pelo homœpatha Dr. Fioreta; o grã-duque de Weimar pelo medico homœpatha Dr. Goullon; o grã-duque de Baden pelo Dr. homœpatha Krammer; o grã-duque de Hesse pelo Dr. homœpatha Altmuller; o archi-duque João d'Austria pelo Dr. homœpatha Maranzeller.

O mesmo jornal menciona estes distinctos professores que exercem a homœpathia:

Dr. Tagliam, professor da universidade de Bologna; Dr. Nonnis, decano da faculdade de Cagliari; Dr. Soleri, professor da universidade de Genova; Dr. Wank, professor de Guillay; Sonnoberg, chefe do hospital militar de Padua; Dr. Sadelei, medico da guarda de sua santidade; Dr. Gastfreund. medico da marinha imperial da Russia; Dr. Sherig, conselheiro de estado e chefe dos hospitaes da guarda imperial de S. Petersburgo; Maranzeller, medico geral dos exercitos austriacos; Dr. Andry, ex-chefe de clinica do hospital da caridade em França; Dr. Dazanche, medico do ministerio de justiça e cultos em França; Mailliot, ex-presidente da sociedade anatomica de Paris; Tesier, medico do hospital de meninos em Paris.

═

O VELOCIPEDE NO EXERCITO ITALIANO.—No acampamento de Somma escreveram á *Italia militar*:

« Devo dizer-vos uma palavra acerca de uma novidade util; quero fallar do uso dos velocipedes para o serviço da correspondencia entre o commandante geral e os chefes dos corpos. Os velocipedes vão de Gallarete a Somma e a Golasca. Levam as cartas e as ordens aos campos e aos acantonamentos; trazem das companhias destacadas as contas dos viveres e as participações diarias. Em breve fazem todo o serviço de correspondencia, para o qual mal bastariam dez cavalleiros por dia; por este meio o commando superior não tem precisão de destacar dos esquadrões ordenanças a cavallo para o serviço de correspondenci dos regimentos de infantaria.

« Os velocipedistas andam com uma velocidade de 20 kilometros por hora. De Gallarete a Somma, gastam 20 minutos sem se cansarem. Fazem o serviço com gosto, ou porque se trata d'uma cousa nova, ou porque é um exercicio gymnastico agradavel. Se houvesse maior distancia a percorrer, poder-se-hiam estabelecer postos intermediarios de correspondencia e o serviço seria mais bem feita do que com cavallos.

« O general propoz que cada batalhão seja dotado com um velocipede e que esta machina ande presa ao carro do batalhão, de maneira a poder transportal-a quando não é necessaria, e a soltal-a com facilidade em caso de precisão. »

═

GREVE DOS MENINOS DO CORO.=Em São Diniz (Seine), os meninos do côro fizeram *greve*. Devem ter sido muito graves os motivos que os levaram a tal excesso.

Não ha, felizmente, desordens a lamentar; mas a *greve* é completa, dura ha mais de tres dias, e os dignatarios da cathedral e da freguezia vêem-se em grandes embaraços para desempenharem o seu sagrado ministerio.

Correm os campos em busca de adolescentes, porém estes fazem orelhas moucas; e, a continuar esta situação, os senhores vigarios terão que recorrer aos adultos.

Não se sabe ao certo a causa da *greve*; suspeita-se que os meninos do côro pensaram que a retribuição não estava á altura do serviço que prestam á igreja, e que esta não poderá passar sem elles, vendo-se por isso obrigada a entrar em transacções e a elevar-lhes a paga.

═

AVORES MULTICORES.=Sob este titulo o *Peti Journal*, publicou ha dias uma noticia ácerca de uma descoberta muito curiosa.

O Sr. Augustin Delmas, advogado em Toulouse, achou o meio de dar ás arvores qualquer côr que lhe aprouver.

E', pois, uma revolução na marcenaria. E' um movel luxuoso e elegante posto ao alcance das bolsas de todo o mundo. E senão veja-se, continúa o mesmo periodico:

« O Sr. Augustin Delmas mostrou-nos pedaços de madeira caprichosamente coloridos de azul escuro, azul celeste, verde carmim, castanho, etc.

« O colorido segue todos os caprichos dos filamentos e se apparece um nó, o colorido não lhe toca, destacando-se aquelle perfeitamente com a sua cor natural. Para este resultado não se carecem de essencias preciosas; todas as arvores das noseas regiões, as mais communs, o alamo, o roble, a faia, etc., tornam-se, graças ao processo empregado, mais bellas que as madeiras mais raras e custosas das ilhas.

« Mas, dir-se-ha, o colorido não resistirá á acção do ar e da luz.

« Esperava a objecção e declaro que fizera tudo para a provocar.

« Não se trata de modo algum de uma tintura feita depois do corte. A coloração dada pelo Sr. Delmas, faz parte integrante da propria madeira. A cor não é superficial, mas sim profunda, e permanece em todo o tronco da arvore, de modo que cada pedaço extrahido d'elle está tingido de ambos os lados.

« O segredo consiste n'isto: O Sr. Delmas injecta as arvores na primavera, com uma preparação chimica. A seiva ascendente serve de vehiculo á cor que segue todos os filamentos, vence todos os obstaculos e vai subindo sempre.

« No outomno o Sr. Delmas cortou as arvores e serrou os troncos; a côr vio-se que resistio a todos os agentes a que o inventor submetteu a madeira, e hoje póde offerecer aos marceneiros madeiras tingidas com uma grande perfeição e soberbo relevo. »

═

VIAÇÃO AEREA. = Parece que em Londres vai ensaiar-se o systema de caminhos americanos aereos, em vista do resultado obtido com os estabelecimentos em Nova-York, e julgamos opportuno dar uma idéa destes novos caminhos.

A installação faz-se nas ruas a cinco ou seis metros de altura, collocando a via, que é muito estreita e leve, no centro, e sustentando-a por meio de columnas de aço erguidas nas bordas dos passeios.

As carruagens são muito leves e pequenas, afim de não produzirem barulho e occuparem o menos espaço possivel.

Calcula-se em cento e tantos contos de réis, approximadamente, o custo total por milha de dupla via, e parece que em Londres se empregará como agente motor o ar comprimido, que na occasião presente está fazendo uma revolução no que se refere á locomoção.

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SETIMO.

—

CONCLUSÃO

—

(Continuação do n. 47.)

CAPITULO X

ALEGRIA NO ROSTO E DÔR NA ALMA.

Anna de Balboa restabelia-se com incrivel rapidez.

No momento em que vamos encontra-la, seriam sete horas da noite; está sentada junto do fogão do seu aposento com um livro na mão, lendo á luz de uma elegante lampada.

Rosa, sentada a seus pés, ouvia com religiosa attenção a leitura, a qual interrompiam de vez em quanto para trocarem alguma pergunta.

Finalmente ouvio-se esse ruido especial que faz um vestido de seda, e a condessinha e a criada dirigiram o olhar para a porta.

= Ah ! sê bem vinda, Virginia.

E Anna fez menção de levantar-se para correr ao encontro de sua amiga.

— Não consinto que te movas, disse Virginia encaminhando-se para onde estava Annita, e dando-lhe um beijo na face.

= Deves ter recebido uma carta minha, não ?

= E ella transmittio a calma ao meu coração, com quanto não totalmente, porque bem sabes que os perigos que nos cercam são poderosos e imminentes.

= Não me tens por tua alliada ? Não será brevemente Horacio teu esposo ?

= E' verdade; mas como tranquillisar as inquietações que me atormentam ?

= Lêste a minha carta ?

— Sim. E' real o que nella me dizes ?

= Minha querida Anna, vais perdendo a fé em mim, e isso não me agrada.

= Perdoa, Virginia, se o sobresalto do meu coração faz me duvidar muitas vezes de tudo. Dizes-me na tua carta que os documentos que podiam compromettter meu pai já não existem ?

= E' verdade: queimei-os com minhas proprias mãos.

— Isso é uma generosidade incrivel !

— Será o que quizeres; mas era o unico meio de terminar tão reubida contenda. Deste modo teu pai continuará a ser o conde de Balboa, tu casarás com Horacio, e serás feliz, e é isso o que eu mais ambiciono.

Anna lançou-se nos braços de sua amiga e poz-se a chorar.

= Oh ! não, não, minha Virginia; isso é um sacrificio que não devo admittir: tudo quanto meu pai possue pertence-te.

= E onde estão os documentos que provam isso ? respondeu Virginia sorrindo. Não fallemos mais em tal.

— Ah ! quanto és boa !

= Não terias tu feito a mesma cousa em iguaes circumstancias ? Além disso, não preciso para cousa alguma da fortuna do conde de Balboa. Brevemente deixarei a Hespanha.

= Como ? Abandonas-me ?

— Sim, depois de ver-te casada.

= Não ! Não quero que nos separemos nunca !

Virginia fez uma caricia á sua amiga e redarguio por esta fórma:

= S. Paulo disse: *A mulher deve seguir o marido.* E se eu me casar...

— Casar ! repetio Anna com notavel assombro.

— Admiraste ?

= Oh ! certamente !

= Pois é muito provavel.

= E conheço o teu pretendente ?

= Conheces.

= Ah ! por Deus, diz-me o seu nome !

= Sir Carlos Holt. Deves acha-lo um tanto velho, não é verdade ? Contento me com a belleza d'alma que é a mais duradoura.

= E tu o amas ?

= Quem não ha de ama-lo, conhecendo o seu excellente coração ? Oh ! asseguro-te que só serei feliz quando fôr sua esposa, porque amo-o ha muito tempo.

— Mas, e teu pai ?

= Meu pai que só deseja a minha felicidade, dá o seu consentimento e parti comnosco para os Estados-Unidos.

— Bemdita sejas tu por salvares um pobre velho dos perigos que o cercam ! Bemdita sejas tu, minha irmã, que foste o nosso anjo redemptor !

As duas amigas abraçaram se.

Por alguns segundos aquellas duas formosas cabeças permaneceram languidamente inclinadas uma junto da outra:

Vertiam lagrimas consoladoras, lagrimas doces, nascidas no fundo de dous corações puros.

Entretanto o conde de Balboa, tremulo, inquieto, com os olhos avermelhados, o rosto decomposto e apertando o peito com as mãos, permanecia como petrificado por detraz do reposteiro que tapava a porta da entrada do aposento de sua filha.

Aquelle infeliz tinha ouvido tudo.

A sua filha sabia todos os seus terriveis segredos; porém sua filha e Virginia, anjos da terra, genios do bem, tinham se unido para salva-lo.

Por fim, envergonhado de si mesmo, abandonou aquelle lugar e foi occultar se no seu dormitorio.

Alli assaltado pelo desespero, pelos remorsos, derramou abundantes lagrimas, e mais de uma vez a idéa do suicidio assaltou a sua mente.

Os crimes nunca são commettidos impunemente.

A justiça dos homens poderá não vê los, não castiga-los, porém Deus tem sempre o seu olhar suspenso sobre os criminosos.

A consciencia, esse juiz de nós mesmos, essa inquietação do espirito, essa displicencia do coração, que nos acompanha por toda a parte, que perturba a nossa tranquillidade, torna espantosos os nossos sonhos, amargura a existencia, só nos deixa ás portas do sepulchro, no mesmo momento em que a alma se eleva ao tribunal supremo.

« Meu Deus ! meu Deus ! Que me resta ainda soffrer na terra ? exclamou Dom Alexandre. Minha filha sabe que seu pai foi um miseravel !... Não posso viver mais, porque o contacto dos máos macúla a pureza e a felicidade dos bons. »

Desde esse momento o conde resolveu-se a terminar os seus dias, por sentir-se cansado da existencia.

Na manhã seguinte entrou no aposento de Anna. Ella recebeu-o, como sempre lançando-se em seus braços.

Dom Alexandre estava alegre: pegou com ambas as mãos na formosa cabeça de sua filha, e disse-lhe:

= Estou verdadeiramente encantado de ver os progressos que faz a tua saude. Ah ! em verdade o amor é um grande medico.

= Meu pai !

— Em outros tempos, querida Anna, eu teria ciumes; porem, desde o dia em que acreditei que morrias, jurei abençoar e amar quem te salvasse; por isso amo a Horacio. E a proposito: nada me dizes ácerca dos teus projectos de matrimonio. Quando é o grande dia ?

= Meu pai é quem deve marcar.

= Eu ? Nesse caso... Estamos hoje a 25 de novembro... quero ve los casados antes da noite em que nasceu o Deus Homem, o Redemptor do mundo.

= Meu pai !

E Anna lançou se nos braços do conde de Balboa.

= Não é verdade Anna, que é muito bom o pai que annue a todos os desejos de sua filha ? Mas já te disse que não quero ter ciumes. A alegria dos teus olhos, a formosa côr que começa a reapparecer em tuas faces, são para mim a maior ventura. Além disso és uma boa filha e amas-me muito, não é assim ?

Anna cobrio de beijos e lagrimas o pallido rosto de seu pai.

O conde chorou tambem.

= Basta de lagrimas, disse: pensemos no teu casamento; não ha tempo a perder. Hoje deve ficar tudo encommendado, e na supposição de vocês ficarem nesta casa, é preciso fazer-se nella algumas reformas. Vou mandar chamar immediatamente um tapeceiro. Entende-te lá com a modista e com o joalheiro. Vamos, não chores. Ah ! dize a Horacio que vá fallar-me quando chegar.

E o conde desprendeu-se dos braços de sua filha, e sahio do aposento:

Aquelle infeliz ancião sentia-se com a energia dos martyres para levar ao cabo a sua heroica resolução.

Quando Anna ficou só, deixou se cahir de joelhos diante de uma imagem da Virgem, que tinha na sua sala, e pondo as mãos murmurou:

« Minha Virgem, mãi de Deus, tu que vês o arrependimento de um pai peccador, vela pela felicidade das ultimas horas da sua existencia ! »

(*Continuar-se-ha*).

TYP—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42